UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS UNIDADE ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL COM HAB EM RELAÇÕES PÚBLICAS

THAIS SOPRANA OLIVEIRA

RELACIONAMENTO COM OS PÚBLICOS NAS REDES SOCIAIS VIRTUAIS

Análise das Publicações de Silas Malafaia no Twitter

SÃO LEOPOLDO 2018

Thais Soprana Oliveira

RELACIONAMENTO COM OS PÚBLICOS NAS REDES SOCIAIS VIRTUAIS

Análise das Publicações Silas Malafaia no Twitter

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Relações Públicas pelo Curso de Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

Orientador: Profa. Me. Nadege Lomando

São Leopoldo 2018

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer e dedicar este trabalho a todos aqueles que estiveram comigo neste momento tão importante. Em uma fase em que a dedicação foi total a dar forma a esta pesquisa, contar com o apoio e principalmente a paciência de pessoas especiais foi essencial.

Em primeiro lugar, gostaria de reconhecer a importância que a professora orientadora deste trabalho, Nadege Lomando, teve nesta jornada. No momento em que eu mais precisei de apoio, quando estava descrente da minha capacidade foi ela a primeira pessoa a reconhecer meu esforço como aluna e me acolheu como sua orientanda no meio do caminho. Por mais que tenha sido corrido, acredito que fizemos um bom trabalho e esse mérito é nosso.

À minha família, obrigada pela parceria nesse momento. Todos os finais de semana me ouvindo ler e perguntar "está dando para entender?" e ter em troca sorrisos e declarações de apoio foi fundamental. À minha mãe, Tailene Soprana, quem foi peça chave em toda a minha trajetória, sempre sendo a pessoa mais companheira e compreensiva, sem ela nada disso teria sido possível.

Aos meus amigos, primeiramente gostaria de fazer um pedido de desculpas, pelo sumiço nos últimos tempos, e, então, agradecer pela compreensão neste momento.

Em especial gostaria de agradecer ao amigo Guilherme Rovadoschi e ao meu namorado, Leonardo Sanguitam, por acreditarem em mim e dedicarem seu tempo para me ajudarem a concluir essa etapa. A parceria de vocês nos momentos mais críticos deste processo também foi fundamental.

RESUMO

Os relacionamentos estão em evidência. As redes sociais, a internet, a velocidade modificaram a forma como as pessoas se relacionam. A distância entre personalidades, ídolos e formadores de opinião jamais esteve tão pequena. Todos estão a um clique de distância. O presente trabalho procura compreender como o relacionamento é construído por meio da interação entre o emissor e seus públicos nas redes sociais virtuais. Como embasamento teórico, são contextualizadas as redes sociais bem como os relacionamentos e seus principais pilares a partir da perspectiva de diferentes autores como Raquel Recuero e Carolina Terra. Para a construção desta pesquisa foram analisadas as interações obtidas nas publicações do pastor Silas Malafaia no microblog Twitter. Todas as publicações selecionadas traziam temas relacionados à comunidade LGBT. Diante disso, procuramos entender como diferentes públicos acolhiam essas mensagens e quais os reflexos disso para a personalidade. Considerando a figura de Malafaia, o conceito de homofobia também foi explorado neste trabalho para um maior entendimento das reações recebidas dos usuários.

Palavras-chave: Relacionamento. Interação. Redes Sociais. Twitter. Homofobia.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	6			
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CENÁRIO	9			
2.1. Construção do perfil: quem é Silas Malafaia?	9			
2.1.1 Líder religioso, pai de família e formador de opinião: Silas Lima Malafaia	9			
2.1.2 Malafaia e os veículos de comunicação	11			
3. REDES SOCIAIS	13			
3.1 Redes Sociais Digitais e Interação	13			
3.2 A Construção de uma Rede Social Virtual: Twitter	19			
3.2.1 Descrição dos Usos e Funcionalidades do Twitter				
4. O COMPORTAMENTO E O RELACIONAMENTO DOS PÚBLICOS NAS RE VIRTUAIS				
4.1. Relações Sociais nos Meios Virtuais	28			
5. HOMOFOBIA E O COMPORTAMENTO HOMOFÓBICO	36			
5.1 História e preconceito: Homofobia	36			
5.1.1 Silas Malafaia e Homofobia: pela perspectiva da mídia Erro! Indicador definido.	não			
5.2. Procedimentos Metodológicos	40			
5.3. Perfil no microblog: o Twitter de Silas Malafaia	43			
5.4. As publicações selecionadas	45			
5.5. Análise	49			
5.5.1. Interação	69			
5.5.2 Silas: relacionamento, homofobia e visibilidade	71			
CONSIDERAÇÕES FINAIS	74			
REFERÊNCIAS	76			
ANEYOS	QΛ			

1. INTRODUÇÃO

As redes sociais digitais são os meios de comunicação que mais se difundiram nos últimos anos. Em 2016, o Twitter chegou à marca de 396 milhões de usuários ativos. No Brasil, o número de utilizadores das redes virtuais cresce em grandes proporções todos os dias. Segundo a Folha Digital¹ o aumento foi de 18% entre o último trimestre de 2016 e o mesmo período em 2015 no número de usuários que utilizam o serviço pelo menos uma vez por mês no Brasil, enquanto a média global é de 4%.

É possível observar como as redes sociais se tornaram um *espelho* do que os usuários vivem. Diariamente opiniões, debates e conversas sobre os mais diferentes temas estão sendo feitos através desses meios. Diante disso, após uma breve observação nas redes, mais precisamente no Twitter, é possível constatar como temas considerados *polêmicos* ou controversos tomam grandes proporções através das publicações dos usuários.

Várias figuras públicas utilizam o microblog para expressar ideias e valores, sendo que muitos recebem críticas e apoio de milhares de pessoas. Em virtude disso, essa pesquisa tem como objetivo geral compreender como o relacionamento é construído por meio da interação entre o emissor e seus públicos nas redes sociais virtuais. Como objetivos específicos visa-se identificar de que forma os diferentes tipos de público acolhem essas mensagens e quais as possíveis consequências isso poderá trazer à personalidade.

O foco do estudo será o Pastor Silas Malafaia que diariamente utiliza o Twitter para divulgar seu trabalho e suas opiniões. A escolha do tema deu-se através de uma publicação feita por Malafaia, na qual o pastor propôs um boicote a Disney pelo teor homoafetivo contido em um de seus desenhos: "A safadeza da Disney em querer erotizar e ensinar o homossexualismo a crianças chegou a seus desenhos. Vamos dizer não para esses devassos" disse o pastor em seu perfil. Através dessa colocação de Malafaia diversos usuários posicionaram-se, na rede, em apoio e também em repúdio à atitude do pastor.

-

¹ Brasil tem o 3º maior crescimento do Twitter em número de usuários. Folha de São Paulo, 23 de fevereiro de 2017. Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/tec/2017/02/1861175-numero-de-usuarios-do-twitter-no-brasil-cresce-18-em-2016.shtml. Acesso em: 05 de junho de 2017.



Figura 1: Cena do episódio "*Just Friends*" da série Stars vs as Forças do Mal

Fonte: https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/disney-exibe-beijo-gay-pela-primeira-vez-em-desenho-animado.ghtml Acesso em: 28 de novembro de 2017.

A variedade de reações obtidas e a repercussão de seu posicionamento levaram-me a questionar como os diferentes públicos estariam recebendo essas mensagens e também que tipos de consequências essas estariam causando ao relacionamento e também ao emissor. Diante disso, para a construção da pesquisa foram selecionadas postagens de Silas Malafaia cujo tema central é a sexualidade e as raízes homofóbicas subentendidas em suas publicações.

Mas, para que seja possível uma melhor construção deste tema, é preciso entender um pouco mais sobre as redes sociais e suas estruturas. No primeiro capítulo, serão apresentadas as principais características das redes sociais virtuais bem como o Twitter e sua usabilidade. RAQUEL RECUERO (2009; 2012; 2014; 2015) é uma das autoras que mais trabalham o tema e suas concepções nortearam esse capítulo.

Para a complementação teórica deste trabalho também serão abordados os relacionamentos construídos no mundo virtual assim como os diferentes níveis de ligações entre os usuários. Nesse segundo momento, as ideias de CAROLINA TERRA (2009; 2010; 2012), em complemento a Recuero, serão a principal ferramenta para a compreensão de estrutura comunicacional.

Após a estruturação teórica da pesquisa, no último capítulo, faremos a análise a partir das publicações. De acordo com a proposta, foram selecionadas seis

postagens com o tema *sexualidade* e identidade de gênero, para que possamos visualizar os diversos tipos de interação que ocorrem através de seus comentários. A análise dos dados será feita através de netnografia e análise de conteúdo principalmente pela perspectiva de AMARAL (2008) e CAMPOS (2004).

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CENÁRIO

Para que possamos iniciar nossa pesquisa, é preciso compreender o objeto de estudo: o pastor Silas Malafaia. Assim, neste capítulo, iremos trazer um panorama sobre sua figura bem como carreira e principais ações como pastor evangélico.

2.1. Construção do perfil: quem é Silas Malafaia?

Neste subcapítulo contextualizaremos a figura de Silas Malafaia com dados coletados em seu site a partir de sua biografia. Ainda na construção de seu perfil, serão apresentadas suas principais ações como pastor evangélico e sua relação com a mídia.

2.1.1 Líder religioso, pai de família e formador de opinião: Silas Lima Malafaia

Sendo o objeto de estudo desta pesquisa Silas Lima Malafaia, conhecido internacionalmente como Pastor Silas Malafaia, nasceu em 14 de setembro de 1958, no Rio de Janeiro. Silas é casado com a também pastora Elizete Malafaia e pai de 3 filhos: Silas Malafaia Filho, Thalita Malafaia e Thaisa Malafaia.

Líder do ministério Vitória em Cristo, vinculado à Assembleia de Deus, Malafaia, é graduado em Psicologia pela Universidade Gama Filho do Rio de Janeiro e possui formação em Teologia pelo Instituto Bíblico Pentecostal.



Figura 2 - Pastor Silas Malafaia

Fonte: http://vitoriaemcristo.org. Acesso em: 02 de dezembro de 2017.

Conforme sua biografia, disponível no site do ministério Vitória em Cristo², Silas Malafaia tem como objetivo, segundo suas palavras, "defender a fé cristã e os princípios e valores éticos, morais e espirituais da Igreja de Jesus Cristo".

Paralelamente às suas pregações, o pastor atua em projetos sociais por meio da Associação Vitória em Cristo e organiza eventos de âmbito nacional, entre os quais é possível citar: Escola de Líderes da Associação Vitória em Cristo, Congresso Pentecostal Brasileiro: Fogo para o Brasil e Congresso de Avivamento Despertai. Silas também preside o Conselho Interdenominacional de Ministros Evangélicos do Brasil, entidade que, segundo seu site, conta com mais de 8,5 mil pastores brasileiros, a Editora Central Gospel e a gravadora Central Gospel Music.

O pastor é hoje conhecido como uma das figuras de maior representatividade e referência no cenário evangélico brasileiro. Segundo a Revista Piauí³, a igreja liderada por Silas Malafaia conta atualmente com mais de 35 mil membros e fatura, em média, 40 milhões de reais por ano, provenientes de ofertas e doações de fiéis e admiradores. Segundo o pastor, em entrevista à revista Piauí, 20% das doações recebidas são feitas por pessoas que não são evangélicas.

http://piaui.folha.uol.com.br/materia/vitoria-em-cristo/ Acesso em: 28 de novembro de 2017.

-

Pastor Silas Malafaia – Perfil. AVEC - Associação Vitória em Cristo, 08 de jan de 2011. Disponível em http://vitoriaemcristo.org/_gutenweb/_site/gw-pr-silas/. Acesso em: 29 de novembro de 2017.
 Vitória em Cristo. Folha Piauí, setembro de 2011. Disponível em:

Figura 3 – Culto pregado por Silas Malafaia na sede da Vitória em Cristo – Jacarepaguá, Rio de Janeiro.



Fonte: http://piaui.folha.uol.com.br/materia/vitoria-em-cristo/. Acesso em: 01 de dezembro de 2017

2.1.2 Malafaia e os veículos de comunicação

Silas Malafaia apresenta o programa *Vitória em Cristo* atualmente transmitido pela Rede Bandeirantes para diversas cidades do Brasil. Seu programa está há mais de 30 anos no ar e primeiramente foi chamado de *Impacto*. A atração tem dublagem para o Inglês e pode ser assistida em mais de 200 países – na Europa, no Oriente Médio, na Ásia e na África.

Assim como na televisão, Silas Malafaia transmite suas pregações e produz conteúdo para sua plataforma no *YouTube*. O canal, Silas Malafaia Oficial⁴, conta com mais de 500 postagens e 307 mil inscritos, porém, alguns de seus vídeos superam a marca de 600 mil visualizações. Os conteúdos disponibilizados no canal são compartilhados em sua *fanpage* no Facebook: Silas Malafaia⁵, que atualmente possui mais de 2 milhões de seguidores, e também em seu Twitter. O perfil do pastor no microblog será visto no capítulo de análise.

⁴ Canal: Silas Malafaia Oficial. Youtube. Disponível em: https://www.youtube.com/SilasMalafaiaOficial. Acesso em 01 de dezembro de 2017.

⁵ **Fanpage: Silas Malafaia.** Facebook. Disponível em: https://www.facebook.com/SilasMalafaia/>. Acesso em 01 de dezembro de 2017.



Figura 4: Canal Silas Malafaia Oficial na Plataforma YouTube

Fonte: https://www.youtube.com/SilasMalafaiaOficial. Acesso em: 01 de dezembro de 2017.

3. REDES SOCIAIS

Para que seja possível compreender o comportamento de Silas Malafaia em suas redes sociais virtuais assim como o de seus interagentes é necessário o entendimento do que são essas redes e como são construídas. Esse é o tema que se desenvolve neste próximo capitulo.

3.1 Redes Sociais Digitais e Interação

Conforme as ideias de TOMAÉL, ALCARÁ E DI CHIARA (2005), é possível afirmar que as pessoas estão inseridas na sociedade por meio das relações que desenvolvem durante toda sua vida e são essas relações que as mantêm e que as fortalecem na esfera social. Esse conceito se torna necessário para que se entenda que, nas redes sociais, cada indivíduo tem sua função e identidade cultural. Diante disso, sua relação com outros indivíduos vai formando um todo coeso que representa a rede, a sua rede social.

Redes sociais, a partir dos conceitos de WASSERMAN E FAUST (1994, APUD RECUERO, 2006), DEGENNE E FORSÉ (1999, APUD RECUERO, 2006) são conjuntos de nós conectados por arestas. Assim, uma rede social é constituída por dois elementos: atores (pessoas, instituições ou grupos) e suas conexões, compostas por interações. As conexões formadas na rede se dão através de participantes com ideias e valores compartilhados que interagem entre si, gerando um envolvimento.

A rede, que é uma estrutura não-linear, descentralizada, flexível, dinâmica, sem limites definidos e auto-organizável, estabelece-se por relações horizontais de cooperação. Costa et alii (2003, p. 73) atestam que a rede "é uma forma de organização caracterizada fundamentalmente pela sua horizontalidade, isto é, pelo modo de inter-relacionar os elementos sem hierarquia" (DI CHIARA, ALCARÁ E TOMAÉL, 2005, p.94)

Com base em seu dinamismo, as redes funcionam como espaços para o compartilhamento de informação e de conhecimento. Esses espaços, que podem ser tanto presenciais quanto virtuais, servem para que pessoas troquem

experiências, criando bases e gerando informações relevantes. Segundo, TOMAÉL, ALCARÁ E DI CHIARA (2005, P.95), a partir do desenvolvimento dos meios de comunicação, principalmente depois da Internet, as relações sociais independem do espaço físico ou geográfico, elas ocorrem alheias ao tempo e ao espaço.

Com o advento da web, as redes se expandiram para o meio digital e sofreram adaptações. Para RECUERO (2006), as redes sociais na internet possuem conexões constituídas através de diferentes formas de interação e trocas sociais. A rede virtual proporciona a seus utilizadores diferentes experiências e trocas. Contatar pessoas, compartilhar sons, imagens ou vídeos, discutir sobre temáticas específicas são alguns dos *serviços* disponibilizados pelos sistemas que convocam os usuários a participar ativamente nas redes, produzindo e consumindo diferentes mídias.

Sobre essas adaptações citadas por RECUERO, pode se afirmar, conforme LEVY (2000), que o ciberespaço propicia a seus usuários interagirem, debaterem e se posicionarem sobre assuntos diversos. De acordo com LÉVY (2000), o ciberespaço é a instauração de uma rede informatizada que acolhe um novo espaço de interação humana que possui um valor extremamente relevante nos planos econômicos e científicos, podendo se ampliar a vários outros campos.

O autor ainda cita que o ciberespaço pode ser considerado como uma quarta forma que o homem desenvolveu para se relacionar com o saber. Também sobre as redes sociais online, agora a partir das palavras de KISO (2007, APUD TERRA, 2010), "é um termo que descreve as tecnologias e práticas online usadas por pessoas para compartilhar opiniões, ideias, experiências e perspectivas." Ou seja, as ferramentas da web permitem interação e disseminam conteúdo. Como principais características das mídias sociais, KISO (2007 APUD TERRA, 2010) aponta comunicação na forma de conversação, não monólogo, protagonistas são pessoas, valores como honestidade e transparência e distribuição ao invés de centralização.

Porém, diferente do que acontece nas redes off-line, as redes digitais fazem a mediação entre os atores e suas conexões. As redes sociais online permitem a seus usuários gerarem conexões a partir de associações (uma vez que basta solicitar uma conexão ou clicar em um botão para estar conectado a outro ator) e mantêm de forma artificial essas conexões, conforme cita RECUERO (2012). No entanto, no mundo off-line, manter uma conexão social seja ela forte ou fraca (os níveis de conexões serão discutidos no capítulo seguinte), necessita investimento de

atenção, sentimento, etc., tanto para a sua criação quanto para a sua manutenção. Conforme afirma RECUERO (2012), nos sites de rede social as conexões são inicialmente mantidas pela própria, em outras palavras, mesmo que nenhuma interação ocorra, a menos que um dos atores apague a conexão, esta, uma vez estabelecida, permanece.

RECUERO (2012) aponta as redes sociais *online* como estruturas com características específicas, que mediam a transcrição dos grupos sociais. Eles não são as redes, mas estas são reconstruídas neles e alteradas pela mediação. A partir disso, é possível destacar que o fenômeno da mediação das relações sociais pelos dispositivos eletrônicos trouxe impactos profundos para os atores sociais, destacando aqui os sites dessas redes.

Os sites de rede social são definidos como serviços que permitem ao ator construir um perfil público ou semi-público dentro de um sistema fechado, articular uma lista de usuários com quem dívida uma conexão e ver e percorrer sua lista de conexões e aquelas feitas por outros dentro do sistema. (BOYD E ELLISON, APUD RECUERO, 2012).

A partir das ideias de RHEINGOLD (1993, APUD RECUERO, 2012) é possível destacar que novas formas de estar junto, ocasionadas pela facilidade de encontrar indivíduos com interesses semelhantes, foram possibilitadas pelas redes digitais, formando comunidades virtuais em que elementos da vida social privada passam a ser cada vez mais públicos.

Sobre essa rede informatizada, observa-se o que RHEINGOLD (1993, APUD RECUERO, 2012) trata como comunidade virtual,

[...] agregações sociais que surgem na internet, quando um número suficiente de pessoas leva adiante discussões públicas longas e com suficiente sentimento humano, a ponto de estabelecerem redes de relacionamentos no ciberespaço.

HILTZ (1997) enfatiza "as comunidades virtuais consistem de conjuntos de relacionamentos informais de sociabilidade e apoio social para conectar os membros da sociedade, indiferente de onde eles vivem ou trabalham".

No ciberespaço, as redes sociais oportunizam a constituição de diferentes tipos e graus de relacionamentos. A partir das conexões geradas nas redes as informações circulam e se difundem rapidamente entre os usurários, que passam a tomar essas mesmas informações e as debater, causando o prolongamento de

temas. A rede, consequentemente, pode ser vista como uma fonte para se observar os padrões de ligações de um grupo social a partir das conexões entre os próprios participantes. Assim sendo, a rede tem seu foco na estrutura social, em que não temos de isolar seus atores sociais nem suas conexões, salienta RECUERO (2009).

Partindo da análise estrutural das redes sociais digitais, pode-se destacar a interação como pilar sustentador das relações sociais tanto concretas quanto no mundo virtual segundo RECUERO (2009). O processo de interação, para PRIMO (2007) desestruturou a ideia de superioridade do emissor e valorizou o processo no qual todos os participantes atuam em uma troca e todos são importantes. PRIMO (2007) traz apontamentos de DARNELL (1971), em que o autor indica o caminho da comunicação humana em avaliar o modo com que as pessoas se afetam e as interações nesses sistemas de influência.

Para RECUERO (2009), a interação seria a matéria-prima das relações e dos laços sociais. A autora acredita na interação como perfil ideal, que implicaria a todo o momento, em uma reciprocidade de satisfação entre os envolvidos e desenvolveria também, quais são as intenções e atuações de cada um.

A partir das ideias de PRIMO (2007, APUD RECUERO, 2009) podem-se perceber as interações sociais digitais ocorridas nas redes de duas formas:

[...] a interação mútua, que é negociada entre os agentes, construída enquanto acontece. É o que acontece em um canal de *chat* ou numa conversa no MSN, por exemplo. Já a interação reativa é pré-programada, com opções já previamente estabelecidas, sem opção de criação ou negociação. A interação reativa acontece, por exemplo, em votações na Web onde o número de opções é limitada. Ambas as formas de interação podem ser sociais, na medida em que podem influenciar e mesmo criar estruturas sociais, a partir das ferramentas proporcionadas pela Internet (RECUERO, 2009).

São consideradas as relações como elementos básicos de análise em uma rede social, todavia, uma relação sempre envolve uma quantidade relevante de interações (RECUERO, 2009, p.37). O conceito de relação social é independente do seu conteúdo, sendo que esse auxilia na determinação do tipo de relação social que conta entre dois interagentes. O conteúdo constitui-se naquilo que é compartilhado através das trocas de informações, mas não se implica com a relação, que pode ter conteúdos variados, afirma RECUERO (2009).

A partir do que foi apresentado até então, é possível dizer que, os sites de rede social proporcionam diferentes formas de conexão para seus usuários, e estes se apropriam do que ali é gerado de acordo com seus valores. A apropriação,

principalmente em seu caráter simbólico, conforme palavras de LEMOS (2002, APUD RECUERO 2012), vai construir, assim, novos valores que são legitimados e reapropriados pelos grupos nas próprias práticas de interação nas ferramentas. Esses valores, entretanto, não são estáticos, mas dinâmicos, em constante mudança, não apenas pelo ambiente cultural onde cada tecnologia é apropriada, mas igualmente pelos usos que cada grupo ali constrói.

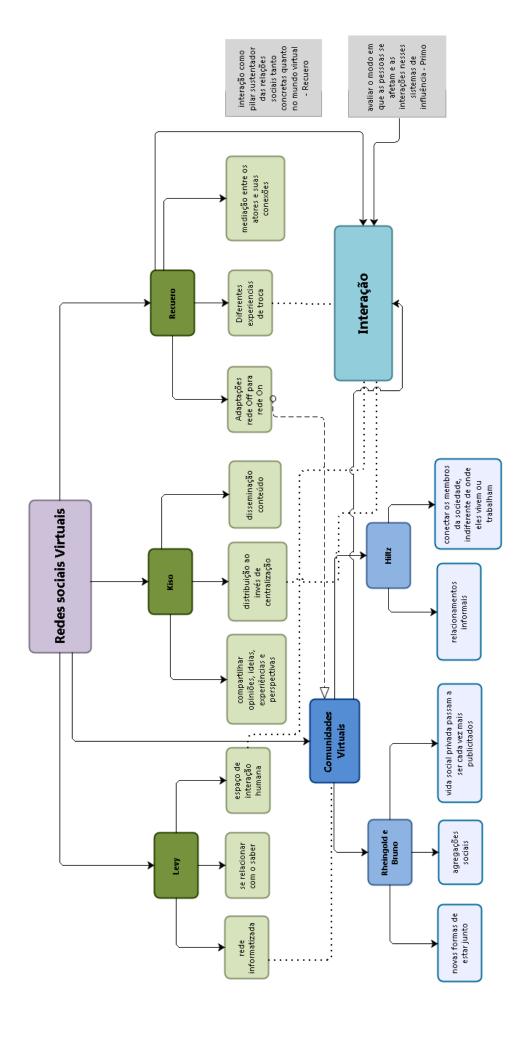
É possível observar as diferentes conexões geradas e as possibilidades de apropriação de conteúdo que podem ser construídas na rede social virtual, novamente sob a perspectiva de interação citada anteriormente como um dos pilares da comunicação em rede, a partir da exemplificação de RECUERO (2012) sobre o Twitter.

São conexões geradas a partir de uma interação social mínima, mediada pelo computador, na medida em que ambos os atores são envolvidos no processo e que gera efeitos para ambos. Assim, por exemplo, quando o Ator A decide seguir Ator B no Twitter, Ator B é notificado desta conexão e tem a opção de reciprocá-la ou não. De qualquer forma, essa conexão gera efeitos para ambos, uma vez que Ator A passa a ter acesso às informações publicadas pelo Ator B e Ator B passa a desfrutar da atenção de A. (RECUERO, 2012)

Os usuários constituem suas redes no ciberespaço através da construção de conexões. No Twitter, conforme citado, essa ligação ocorre a partir do interesse de um utilizador pelo que é disponibilizado por um segundo usuário, o que nem sempre é recíproco. Porém, mesmo que não aja essa reciprocidade, o usuário passa a estar conectado como 'fornecedor de conteúdo' para o outro.

O conteúdo emitido pelo emissor, no caso desta pesquisa Silas Malafaia, e a construção de seu relacionamento com o público, serão analisados através da rede social Twitter. Para isso, serão discutidos alguns pontos principais do uso da plataforma assim como a descrição e a contextualização dessa.

Para o encerramento deste subcapítulo, segue mapa mental com os principais conceitos que foram discutidos sob a perspectiva dos autores.



Como se oberva na figura acima com as colocações dos autores, as redes sociais virtuais são baseadas nas interações criadas pelos seus usuários. A partir das trocas realizadas por estes é que as redes se constroem. Na sequência, serão abordadas as principais características do Twitter para que seja possível compreender como são construídas as relações sociais nesta plataforma.

3.2 A Construção de uma Rede Social Virtual: Twitter

O site Olhar Digital⁶ disponibilizou em 2017, uma pesquisa realizada pelos sites *We Are Social* e o *Hootsuite*, na qual foi possível constatar que 40% da população global usa alguma rede social ativamente pelo menos uma vez por mês, esse número se aproxima de 3 bilhões de usuários. Segundo BENEVENUTO (2014), mais de dois terços da população *online* global visita ou participa de redes sociais e *blogs*. Tanta popularidade está associada a uma funcionalidade comum de todas as redes sociais *online* que é permitir que usuários criem e compartilhem conteúdo nesses ambientes.

Cada rede social virtual possibilita a seus utilizadores diferentes usabilidades e níveis de conexões. Conforme aponta RECUERO (2012), cada rede exige de seus usuários diferentes tipos de investimento, aqui investimento é explorado como o comprometimento e a exploração de cada plataforma, responsáveis pela construção de conexões.

A autora elege três pontos norteadores de investimento nas redes: Criação e Manutenção das Conexões Sociais, que seria o eixo central e óbvio, já que as redes sociais virtuais tem como sua principal característica o fácil acesso a novas conexões e estreitamento das já existentes ligações com os outros usuários; Construção de Perfil, no qual o usuário não apenas divulga informações, mas as relaciona a uma identidade comum e a Construção de Recursos, os usuários compartilham recursos, por exemplo, divulgando uma informação que um determinado usuário considere relevante e isso pode vir a gerar retorno como

_

⁶ **40%** da população mundial estão nas redes sociais, diz estudo. Olhar Digital. Disponível em: https://olhardigital.com.br/noticia/40-da-populacao-mundial-esta-nas-redes-sociais-diz-estudo/70226 Acesso em: 02 de abril de 2018.

curtidas, compartilhamentos entre outras abordagens possibilitadas pela plataforma utilizada.

Ao criar um perfil em uma rede, conforme apontamentos de RECUERO (2012) o usuário esta apto a conectar-se a outros atores. Ao adicioná-los a sua rede, imediatamente o usuário passa a ter acesso às informações publicadas por esse ator. Esse tipo de relação pode ser facilmente exemplificada no Twitter.

No Twitter, a informação é o caráter mais valorizado pelos usuários. A difusão de informações entre os perfis construídos na plataforma fez com que essa se adaptasse em sua usabilidade, conforme veremos no subcapítulo a seguir. Entretanto, conforme palavras de RECUERO (2012), mais do que simplesmente trazer informação, o que faz do Twitter uma ferramenta valorizada é a ação da rede sobre ela.

[...] ao construir práticas de retweets, menções e ao decidir quem vai ser seguido são práticas que vão influenciando a topologia da rede. E essa topologia influencia ainda a criação de outros valores, tais como a visibilidade e a popularidade (CHA ET AL., 2008, APUD RECUERO, 2012)

As ferramentas oferecidas pelo Twitter, como *likes, retweets*, seguir entre outras, acabam por construir e nortear sua usabilidade, dando sustentação para a exploração da plataforma. Dentre as principais possibilidades proporcionadas pelo microblog, conforme palavras de TERRA (2010) "destacam-se: servir como fonte de informação, que serão discutidas nos blogs, servir como medida de *feedback*, auxiliando-os a seguir conversações e perceber o impacto daquilo que publicam e servir como forma de divulgação". Nesta construção, perfis com mais interações acabam por se destacar, gerando maior visibilidade⁷ e popularidade face ao restante da rede e, consequentemente, gerando mais conexões.

Entender como são constituídas as conexões no Twitter se faz necessário para a compreensão das relações ali construídas, relações essas, que veremos no capítulo a seguir. Autores como RECUERO E HUBERMAN, ROMERO & WU (2009, APUD RECUERO E ZAGO, 2009) identificam nestas conexões traços associativos nas ligações na plataforma. As relações associativas nas redes sociais virtuais se dão através da circulação de conteúdo, sem que o usuário direcione

⁷ **Definição de visibilidade: Qualidade ou estado do que é visível**. Dicionário Aurélio. Disponível em: https://dicionariodoaurelio.com/visibilidade. Acesso em 21.05.18

especificamente para um determinado ator ou grupo conforme afirma HUBERMAN, ROMERO & WU (2009, APUD RECUERO, 2012)

[...] diferentes redes que podiam ser percebidas no Twitter, uma de nós conectados por associação e a outra daqueles conectados pela efetiva conversação. Esses laços, entretanto, proporcionam acesso a valores que são construídos nessas redes sociais, como a informação que circula. Assim, podemos dizer que os sites de rede social proporcionam uma forma diferente de conexão, um laço social associativo de caráter diferenciado, pois dá acesso às interações e aos valores que são construídos na rede sem que o ator necessite fazer um alto investimento no grupo. (HUBERMAN, ROMERO & WU, 2009, APUD RECUERO 2012)

Entende-se assim que as conexões associativas geram visibilidade, conforme palavras de RECUERO (2012)

[...] dá acesso a valores como popularidade, no sentido de ser conhecido pelos demais atores. Assim, a partir das ações individuais, para construir melhor acesso à informação, os atores decidem a quem desejam conectarse ou não.

Através dessa seleção de perfis e de informações, os usuários acabam por dar mais visibilidade a determinados atores do que a outros.

Assim, podemos dizer que há atores que investem nesses sites e em sua apropriação visando obter um determinado retorno, tal como os valores discutidos acima, enquanto há atores que apenas desejam investir em seguir os demais para obter as informações (CHA ET AL. 2008, APUD RECUERO 2012).

Conforme os apontamentos citados, é possível o entendimento que determinados perfis não buscam apenas participar da rede, mas sim destacar-se através de interações e associações. Sendo assim, pode-se afirmar que há perfis no Twitter que não apenas desejam circular informações, mas também gerar visibilidade e popularidade para seus usuários.

Para que seja possível visualizar o contexto em que serão inseridas as redes sociais no Twitter, faz-se necessário o conhecimento da plataforma. No próximo subcapítulo, serão apresentadas as principais ferramentas e funcionalidades do Twitter.

3.2.1 Descrição dos Usos e Funcionalidades do Twitter

Para a produção desta monografia, foi necessário entender melhor os usos e funcionalidades acoplados à plataforma Twitter, pois só a partir dos princípios e recursos desse seria possível analisar melhor os relacionamentos ali construídos.

O Twitter é uma rede social digital em formato de microblog, criada como uma nova maneira de compartilhar informações, no modelo de *status*, utilizando tecnologias de SMS ou RSS. Seu conceito era o envio de mensagens curtas, inicialmente com o máximo de 140 caracteres, através do celular. Nessas, o usuário receberia um *twich* (como foi chamado o alerta de nova mensagem) quando um contato pertencente a sua rede fizesse alguma publicação.

Criado em 2006, nos Estados Unidos, por Jack Dorsey, Evan Williams, Biz Stone e Noah Glass, o "Twttr", como foi chamado inicialmente, é um serviço gratuito e capaz de gerar conectividade com outras plataformas de redes sociais digitais como o Facebook e o Tumblr. Com a missão de "oferecer a todos o poder de criar e compartilhar ideias e informações instantaneamente, sem qualquer obstáculo", o microblog carrega em seus valores a liberdade de expressão e de pensamentos, com o poder de impactar o mundo.

Os usuários do Twitter constroem suas conexões através de seus *followers*, ou seguidores, em português, o que remete aos membros que fazem parte da sua rede de contatos. Além disso, a plataforma também conta com ferramentas que facilitam sua utilização.

O recurso *Retweet*, por exemplo, permite replicar uma mensagem de outro usuário a todos os seus seguidores. O *Twitter List* ou Lista do Twitter permite a membros da plataforma criar listas compartilháveis de usuários, o que facilita a leitura de postagens efetuadas por grupos de *followers*. Por sua vez, o *Trending Topics* (que pode ser traduzido como tópicos da moda) traz os assuntos mais discutidos no mundo do Twitter naquele momento, podendo ser mapeados em tempo real por frases utilizadas, *hashtags* (#) e nomes próprios mais mencionados na ferramenta ao redor do mundo. Os comentários também estão entre as possibilidades disponibilizadas pela plataforma para incentivar a interação dos usuários. Quando um determinado perfil faz uma postagem, esse está aberto a

receber resposta dos demais usuários da rede e tem a opção de respondê-los diretamente na publicação.

Inicialmente, na intenção de fomentar seus usuários a escrever sobre seu dia, a plataforma contava com a pergunta: "What are you doing?" (O que você está fazendo?), que funcionava como uma sugestão para o conteúdo das postagens. Porém, como uma nova estratégia de engajar seus utilizadores a postarem conteúdos mais diversos e de maior relevância, em novembro de 2009, a pergunta central foi substituída por ""What's happening?", ou seja, "O que está acontecendo?".

Figura 5: Primeiro Layout do Twitter remete ao ano de 2006



Fonte: http://kimediastrategies.com/wp-content/uploads/2014/01, acessado em 26 de novembro de 2017.

Figura 6: Página inicial do Twitter em 2017



Fonte: Produzido pela autora (2017).

Além da atualização de sua pergunta, mencionada acima, e de seu layout, como pode ser visto nas imagens 1 e 2, o Twitter teve recentemente uma significativa alteração no seu formato original, ao dobrar o limite de caracteres a ser utilizado a cada mensagem. Este número, agora, passou a ser de 280 caracteres. Conforme SANTOS E CYPRIANO (2014), a limitação de caracteres era justificada por uma limitação dos dispositivos móveis na época.

No início, o microblog pretendia oferecer a seus usuários uma maneira simples e rápida de descrever o que estavam fazendo — "What are you doing?" era a sugestão para o conteúdo das postagens —, por meio de uma mensagem curta de 140 caracteres no máximo, ou seja, uma micromensagem de uma a duas linhas de texto. Naturalmente, esse número de caracteres não foi definido ao acaso: ele está submetido ao tamanho máximo possível em uma mensagem escrita na tela de um dispositivo móvel, num momento em que as redes móveis parecem se estabelecer como o que os indivíduos desejam ter a sua disposição. (SANTOS E CYPRIANO, 2014, p.686)

Com mensagens curtas, fazendo com que seus usuários sejam precisos em suas postagens e exercitem o poder de síntese, a plataforma conquistou adeptos por todo o mundo. Atualmente, segundo o site Oficina da Net, o Twitter tem 328 milhões de contas ativas e recebe em média 140 milhões de *tweets* por dia. Os brasileiros são o terceiro maior público "*tweetador*" do mundo, ficando atrás apenas dos Estados Unidos e da Inglaterra, fazendo da língua portuguesa o segundo idioma mais usado no *microblog*.

Diferente de outras plataformas, o Twitter não oferece ao usuário a opção de bloqueio ou filtragem de privacidade das postagens, sendo que até mesmo pessoas que não possuem conta podem ter acesso às publicações. Para priorizar os

conteúdos que se deseja receber diretamente em seu *feed* de notícias, os membros podem selecionar quem desejam seguir e assim também conquistam seguidores. Como descrito por SANTOS E CYPRIANO (2014), o Twitter tem um cunho social, de trocas de informações, em que se busca saber o que o outro está fazendo ou sentindo.

Convém lembrar que, salvo em casos muito especiais, os blogs são serviços de acesso completamente aberto (assim como o Twitter), enquanto que o Facebook recorre a um processo de filtragem de perfis por laços de amizade, afinidades, gostos, preferências e coisas do gênero. Por conseguinte, o que varia no comparativo é o gradiente de promiscuidade entre o íntimo e o público ou então entre o que faz parte do domínio da subjetividade dos indivíduos, daquilo que é mais pessoal para eles, e o que pertence ao domínio do que se põe como algo objetivo para tais sujeitos. Qualquer que seja, entretanto, o grau dessa promiscuidade, a comunicação é sempre dirigida ao outro ou dirigida a algum coletivo. Essa é a razão por que o que mais interessa no Twitter é sua função social, aquela que põe em prática a atividade de procurar saber o que fazem, sentem ou pensam as pessoas com as quais os membros da rede interagem, mesmo quando a copresença não é possível. (SANTOS E CYPRIANO, 2014, P.687)

Em entrevista à revista Época¹, a economista Marina Miranda, que estuda o comportamento de grupos na internet, indica que "o Twitter aparece para consolidar um novo sistema de troca de informações entre indivíduos [...] Ele é totalmente baseado na colaboração, uma tendência que vem se consolidando no mundo digital". Ao ressaltarem o aspecto colaborativo intrínseco ao uso da plataforma, SANTOS E CYPRIANO (2014, p.689) elencaram alguns dos principais atrativos da ferramenta.

[...] características tais como, por exemplo, a mobilidade, a conexão permanente (o *always on*, como se costuma dizer) ou a onipresença de tecnologias conectadas fazem do Twitter o exemplo mais acabado de um padrão que se distingue pela colaboração, pelo incentivo que concede à ação e à expressão individuais, assim como aos agrupamentos dos indivíduos em redes. (SANTOS E CYPRIANO, 2014, P.689)

A forma de conteúdo cooperativo e imediatista que pode ser construído na plataforma mudou a forma de se relacionar nas redes, quando uma informação está errada ou tem origem de uma fonte sem credibilidade, a própria comunidade a corrige, conforme apontam SANTOS E CYPRIANO (2014). Atualmente é possível destacar o Twitter como um meio de comunicação digital, que além de uma rede social, assumiu um papel informativo e de espaço para debates e discussões se originam diariamente nos *tweets*.

O Twitter revolucionou o modo que políticos conversam com seus eleitores, o público assiste à televisão, e as marcas se relacionam com seus consumidores. As mais diversas categorias de pessoas públicas estão presentes no microblog, personalidades do mundo político, artistas, atletas, ícones religiosos. Segundo dados da plataforma, atualmente os cantores Katy Perry (@katyperry) e Justin Bieber (@justinbieber) lideram o número de followers, em terceiro lugar está o expresidente dos Estados Unidos Barack Obama (@BarackObama). Entre os perfis mais visitados, também é possível citar o Papa Francisco (@Pontifex_pt), com mais de 3 milhões de seguidores.

Os mais diversos nichos constroem interações pela rede social, a partir de um relacionamento aproximativo, onde ocorre a troca direta dos emissores com seus receptores. Isso é evidenciado a partir das ligações que celebridades de diversos meios mantêm com seus seguidores no microblog.

Figura 7: Dilma Rousseff interagindo com seu perfil "MEME" no Twitter



Fonte: www.twitter.com/dilmabr, acessado em 01 de dezembro de 2017.

Figura 8: A cantora Anitta tem um dos perfis mais populares do Twitter



Fonte: www.twitter.com/anitta, acessado em 01 de dezembro de 2017

Através do que foi exemplificado, fica clara a mudança no relacionamento com os públicos, facilitada pelo Twitter. Essa construção dos relacionamentos na rede será trabalhada no capítulo seguinte.

4. O COMPORTAMENTO E O RELACIONAMENTO DOS PÚBLICOS NAS REDES VIRTUAIS

A internet abriga todos os tipos de pessoas. A velocidade, o imediatismo e a liberdade de expressão são retratados diariamente nas redes digitais. Neste capítulo, o foco será entender como são construídos os relacionamentos entre pessoas públicas e seus públicos de interesse nas redes sociais virtuais.

4.1. Relações Sociais nos Meios Virtuais

Para que seja possível entender os relacionamentos com os públicos no ambiente virtual, é necessário fazer uma breve contextualização dos relacionamentos sociais. WEBER (1997, APUD LOPES E MORAES, 2000) conceitua relacionamento social como uma situação na qual duas ou mais pessoas estão engajadas em conduzir uma ação em que cada um considera o comportamento do outro de uma maneira significativa. Para o autor, o relacionamento se baseia na construção e troca de dois indivíduos.

Soma-se a isso o conceito de PRIMO (2007) sob a ótica da interação entre as partes. Conforme afirma o autor, para que se compreenda a interação que ocorre entre as pessoas é preciso não apenas analisá-las, mas sim interpretar o que ocorre entre elas, seu relacionamento.

A interação social é caracterizada não apenas pelas mensagens trocadas (o conteúdo) e pelos interagentes que se encontram em um dado contexto (geográfico, social, político, temporal), mas também pelo relacionamento que existe entre eles. Portanto, para estudar um processo de comunicação em uma interação social não basta olhar para um lado (eu) ou para o outro (tu, por exemplo). É preciso atentar para o "entre": o relacionamento. Tratase de uma construção coletiva, inventada pelos interagentes durante o processo, que não pode ser manipulada unilateralmente nem prédeterminada. (PRIMO, 2007)

Segundo as ideias de PRIMO, os relacionamentos são construídos através relações interacionais que ocorrem entre pessoas. As ligações por elas criadas são alimentadas e construídas de forma colaborativa.

Por sua vez, WEBER (1997, APUD LOPES E MORAES, 2000) elencou alguns aspectos nos quais se pode definir de melhor esse conceito. Para o autor, as ligações sociais pressupõem relações de interdependência, na qual o comportamento de um indivíduo afeta os demais. Esta troca de *afetamentos* já foi mencionada no capítulo anterior, como uma das estruturas das redes.

Ainda na perspectiva de WEBER (1997), é possível destacar, segundo suas palavras: "toda ação social deve ser dotada de significado para aquele que a exerce, ou seja, ela deve ter um sentido subjetivo". Conforme o autor, todas as ações sociais possuem sentido, porém, esse sentido é recebido individualmente de formas distintas e essa subjetividade de interpretação é que dá sentido à ação. Portanto, os relacionamentos são construídos a partir da expectativa da reação do outro.

[...] os indivíduos determinam o curso de sua ação com base em expectativas em relação ao outro. Por sua vez, isto significa incorporar a incerteza nas relações sociais, pois agir em função de expectativas implica o atendimento das mesmas, o que é apenas uma probabilidade, ou seja, há sempre a chance de que isto não ocorra. (WEBER, 1997, APUD LOPES E MORAES, 2000)

No mundo digital, os relacionamentos construídos através das redes virtuais não são diferentes. A busca pelo olhar, pela reação e até mesmo a resposta do outro continuam sendo a base das ligações. Os relacionamentos impulsionados através da tecnologia são construídos baseados nas interações e suas as conexões digitais, que fazem parte do jogo de influências na vida dos usuários.

Sobre o modo de agir nas redes, a partir das ideias de CIRIBELI E PAIVA (2011, APUD AMARAL E PARADA, 2015) um bom posicionamento nas redes digitais é construído a partir de estratégias e ações previamente pensadas e elaboradas, é preciso estar presente e engajar o público. Estar na rede não é suficiente, é preciso entender o que se deseja com essa participação e conhecer o público com quem se relacionar, assim, direcionando conteúdo e fazendo com que esses interajam.

Segundo TERRA (2012), os indivíduos podem ser vistos como "canais de mídia" através dos quais podem se tornar produtores, criadores, compositores, montadores, apresentadores, ou apenas difusores dos seus próprios conteúdos. Assim, TERRA, criou o termo "usuário-mídia".

Entendemos que o usuário-mídia é um usuário ativo tanto da internet como das mídias sociais e que produz, compartilha, dissemina conteúdos próprios e de seus pares, bem como os endossa junto às suas audiências em blogs, microblogs, fóruns de discussão on-line, sites de relacionamento, entre outros. Acreditamos que existam níveis de usuário-mídia: os que apenas consomem conteúdo e replicam; os que apenas participam com comentários em iniciativas on-line de terceiros; e os que de fato produzem conteúdo ativamente. (TERRA, 2012)

Os usuários-mídia criam ciberespaços onde se aproximam por afinidade, interesse, entretenimento, conhecimento, entre outros. Esses espaços permitem o desenvolvimento do processo comunicativo construído através do compartilhamento de conteúdo e pelo estabelecimento de conversações, conforme constatações de TERRA (2009) "Estas redes oferecem mecanismos que incentivam a ação coletiva e colaborativa". Os usuários já não são apenas "expectadores", eles interagem das mais diversas maneiras, tanto com as instituições quanto com os outros usuários enriquecendo a rede com opiniões e ideias diversas. É através de recursos como comentários, compartilhamentos e mensagens que os usuários se posicionam e constroem suas ligações.

Os três poderes institucionalizados – executivo, legislativo e judiciário – somados à imprensa (o quarto poder) ganham com a internet um quinto elemento. O quinto poder é o internauta, o usuário de internet que ganhou voz, que faz barulho, gera boca-a-boca, que ao mesmo tempo em que pressiona organizações, participa e colabora com conteúdos, informações, opiniões. (TERRA, 2009)

Cada pessoa vale-se do espaço de sua rede para difundir seu conteúdo. Diante disso, destaca aquilo com que se identifica ou ignora determinada informação, fazendo com que essas tenham diferentes níveis de propagação dentro de sua rede. RECUERO (2012) alega que elementos distintos como reputação, visibilidade, associados à relevância ou elementos relacionados à novidade da informação ou a seu impacto percebido pelo usuário podem influenciar na forma com que essa seleção de conteúdos é feita.

Temas que chamam a atenção de mais usuários acabam por se espalhar pela rede de forma que, se propagam em meio aos contatos com velocidade, esses conteúdos podem ser chamados de "mídia viral". Conforme exemplificado por TERRA (2009), encaramos a mídia viral como um recurso que os usuários-mídia possuem na rede quando têm em mãos conteúdos que julgam ser relevantes.

Portanto, conteúdos direcionados ao público alvo, ou público de relacionamento na rede, tendem a se propagar, aumentando sua audiência.

Mas, essa propagação de conteúdo só é efetiva se houver um relacionamento entre os usuários. Para isso, é preciso avaliar a estrutura da rede. Ao compor suas ligações, os usuários através do fluxo de informações acabam por influenciarem uns aos outros. Segundo RECUERO (2012) a influência das informações que circulam na rede de forma viral, como dito anteriormente, acaba por impactar a decisão de diversos outros indivíduos e gerar um comportamento de massa na sua propagação, o que KLEINBERG E EASLEY (2010, APUD RECUERO, 2012) chamam de "cascata".

Cascatas são, assim, efeitos das redes sociais online enquanto mídia. São geradas pela ação individual dos atores e evidenciam o potencial informativo dessas redes, uma vez que o coletivo funciona como um meio capaz de difundir rapidamente e globalmente uma determinada informação. Esse potencial é fruto do efeito da estrutura da rede e de sua organização. Trata-se de um efeito extremamente relevante, pois é complexo e dinâmico e dependente das motivações e percepções individuais dos atores, que coletivamente influenciam essa difusão. (RECUERO, 2012)

Dentro do conceito de mídias sociais digitais, "cascatas" são conteúdos que se propagam de forma viral, gerados a partir da troca de influências, em que informações geradas por usuários considerados influenciadores, ou com uma rede maior de contatos, são espalhadas e têm, em muitas vezes, o alcance de diferentes públicos. Sendo assim, temas que geram engajamento dos públicos tendem a proliferar-se entre outras redes a partir da interação desses usuários.

Em um contexto de globalização, no qual os indivíduos têm diferentes níveis de acesso às informações, as cascatas são usadas estrategicamente para atingirem um número maior de usuários dentro das mídias, fazendo com que as pessoas tenham conhecimentos de seus produtos, ideias e/ou ideologias. Diferentes usuários se utilizam de temas para chamar atenção e criar suas cascatas, as quais aumentam sua visibilidade e geram maior interação de seus relacionamentos na rede.

Os usuários e suas possibilidades dentro dos meios digitais constroem diariamente relacionamentos que fortificam a rede. Como caracteriza ANTOUN (2002, APUD RECUERO, 2012), a circulação de informações em uma rede social é

realizada pelo envolvimento dos atores, são eles que investem tempo e esforço na seleção e divulgação de determinados elementos.

RECUERO reforça o poder do usuário como o grande centro do relacionamento e do compartilhamento de informações nas mídias digitais. Nas palavras de RECUERO (2014):

[...] mídias sociais, redes sociais online, conteúdo gerado pelo consumidor, mídia gerada pelo consumidor ou ainda social media são termos sinônimos que significam que o consumidor está no poder na internet, com capacidade de compartilhar seus conteúdos.

O usuário de conteúdo que está presente nas redes sociais digitais tem o poder de selecionar com o que, com quem e como irá se relacionar. Este "poder" como colocado por RECUERO, está presente na forma como ele se relaciona com o meio. Diante desse relacionamento, é possível considerar diferentes níveis de interação e compartilhamento de informações. O estudo essas dessas ligações, para alguns autores é denominado como "laço social".

As conexões sociais são normalmente referidas pela literatura como laços sociais. O conceito de "laço social" é amplo. Wasserman e Faust estabelecem que essa definição passa unicamente pelo estabelecimento de qualquer conexão entre um par de atores para aqueles que estudam as redes sociais, seja qual for a conexão que é estabelecida. O laço social, deste modo, é a conexão que é estabelecida entre dois atores e que dá acesso a recursos sociais para ambos e que forma a estrutura social. (RECUERO, 2014)

Os laços identificam o grau de envolvimento, entre os atores, no caso de estudo deste trabalho, dos usuários. CASTELLS (1999, APUD MACHADO E TIJIBOY, 2005) apresenta uma análise sobre os múltiplos laços de sociabilidade existentes nas comunidades virtuais, também classificando os relacionamentos como fortes ou fracos. Baseando-se no conceito, abordado inicialmente por GRANOVETTER (1973, APUD RECUERO, 2012), as pessoas que têm relacionamentos mais distantes (ligações fracas) estão envolvidas em menor grau, enquanto que as mais próximas (ligações fortes) têm um envolvimento maior.

Os níveis de envolvimento que constituem os laços sociais são formados a partir do grau de interação e similaridades dos envolvidos. A forma com que estes se relacionam no meio, e como estes se conectam geram diferentes tipos de ligações.

Porém, ambas as classificações, fortes ou fracas, tendem a contribuir, mesmo que de formas diferentes, com a construção dos relacionamentos na rede.

Granovetter (1973) explica que os laços são constituídos de interações que vão acumulando intimidade e confiança, formando laços mais fracos (quando há menos desses recursos envolvidos) ou mais fortes (quando há mais desses recursos envolvidos). Os laços fortes tendem a conectar atores mais semelhantes entre si (ou seja, com características mais homogêneas, com backgrounds, cultura e educação semelhantes), em uma característica denominada homofilia. Burt (1992) explica que as conexões fortes dependem de conhecimento e similaridades como educação, salário, ocupação e idade". Ao mesmo tempo, também por causa disso, os laços fortes também tendem a conectar atores entre si, formando núcleos de nós próximos, interconectados (os chamados clusters nas redes sociais). Já os laços fracos também são chamados de "pontes", porque justamente, conectam os grupos diferentes. São os laços fracos que aproximam, assim, os grupos entre si. (RECUERO, 2012)

É possível afirmar a partir dos pensamentos de GRANOVETTER (1973, APUD RECUERO, 2012) que até mesmo as conexões fracas são importantes, considerando a estratégia de relacionamento que se deseja abordar. Embora conexões mais fortes sejam mais capazes de gerar intimidade, engajamento, RECUERO (2012) aponta que é através das conexões fracas que outros valores, como o acesso a informações novas, podem ser atingidos. Portanto, ambos os tipos de ligação tendem a contribuir para a difusão de conteúdos e de posicionamentos nas redes, sendo reafirmados os laços já construídos com os usuários consumidores ou mesmo a interação de um público com diferentes posições.

Quadro-resumo Relacionamentos – Principais conceitos e autores Laços Fracos Granovetter Laços Laços Fortes Envolvimento Usuário/ consumidor no poder Interpretar o que ocorre entre os indivíduos Primo Recuero Difusão de Relacionamento nas Circulação viral conteúdo Relacionamento **Redes Virtuais** Canal de Mídia Interação reputação, visibilidade, relevância, impacto, influência Interdependência colaborativa coletiva e Terra Weber consomem e replicam conteúdo ou apenas comentam iniciativas on-line de terceiros Usuário -Mídia Construção e troca entre indivíduos Posicionamento Ciribeli e Paiva estratégias ·

Neste capítulo foi possível observar como são construídos os relacionamentos no meio digital. Assim como no capítulo anterior, a interação surgiu como um dos principais braços dos relacionamentos nas redes sociais. A facilidade dos usuários em transmitir e colaborar, além da amplitude proporcionada pelo ciberespaço são grandes influenciadores da forma com que os usuários interagem nessas redes.

Entendido como são formadas as interações nas redes virtuais, partiremos para o estreitamento do tema a ser analisado nas postagens de Silas Malafaia. Para isso, o capítulo seguinte trará os principais conceitos do tema abordado.

5. HOMOFOBIA E O COMPORTAMENTO HOMOFÓBICO

Para que seja possível conduzir esta pesquisa, após o entendimento das redes sociais e dos relacionamentos nelas construídos, será feita uma breve contextualização sobre o que é homofobia, tema diretamente discutido nas respostas e implícito nas postagens a serem analisadas além da busca pela definição do que será tido como comportamento homofóbico.

5.1 História e preconceito: Homofobia

Segundo o dicionário Aurélio⁸, homofobia é "rejeição ou aversão a homossexual e à homossexualidade". Porém, essa palavra tem um significado amplo e bem presente na realidade social do mundo e do Brasil principalmente. JUNQUEIRA (2017) afirma que a sociedade está em uma fase de maior sensibilidade e disposição ao embate a esse preconceito, no entanto, não há sinergia nas abordagens do assunto.

O entendimento do que seria homofobia está diretamente ligado a um parecer histórico. É possível afirmar, conforme NATIVIDADE E OLIVEIRA (2009) que se fala de um processo em mutação. A definição do que seria um comportamento homofóbico e até mesmo a delimitação do que seria homofobia ainda está em transformação.

[...] entendemos a categoria "homofobia" como um tipo de problematização, que só é capaz de emergir de um cenário de transformações sociais, culturais e políticas muito recentes. Práticas que hoje podem ser classificadas como "preconceito" e "discriminação" contra homossexuais já foram consideradas não só aceitáveis, mas parte de um idioma cultural que dava margem à distribuição desigual de status e de privilégios sociais. (NATIVIDADE E OLIVEIRA, 2009)

Na busca por uma melhor definição do que seria homofobia o site Toda a Matéria⁹, afirma que homofobia corresponde a qualquer ato ou manifestação de

9 Homofobia. Toda Matéria. Disponível em https://www.todamateria.com.br/homofobia/ Acesso em: 01 de abril de 2018.

_

Significado de Homofobia. Dicionário Aurélio. Disponível em: https://dicionariodoaurelio.com/homofobia Acesso em: 17 de abril de 2018.

ódio, aversão, repulsa, rejeição ou medo (muitas vezes irracional) contra os homossexuais, gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais, o que em casos extremos, pode levar a muitos tipos de violência, seja social, psicológica ou física.

BORRILLO (2010) também expõem a amplitude do que seria a homofobia relacionando-a a outros tipos de preconceitos além de salientar o sentimento de superioridade daqueles que a praticam. O autor ainda salienta que ao longo dos anos, relacionamentos e o desejo entre pessoas do mesmo sexo foi qualificado de diferentes formas, muitas vezes de maneira pejorativa, usando-se de termos tais como perversidade, infame, criminoso, pecaminoso.

A homofobia é a atitude de hostilidade para com os homossexuais. O termo parece ter sido utilizado pela primeira vez nos Estados Unidos, em 1971, mas foi somente no final dos anos 1990 que ele começou a figurar nos dicionários europeus. Embora seu primeiro elemento seja a rejeição irracional ou mesmo o ódio em relação a gays e lésbicas, a homofobia não pode ser reduzida a isso. Assim como a xenofobia, o racismo ou o antissemitismo, ela é uma manifestação arbitrária que consiste em qualificar o outro como contrário, inferior ou anormal. Devido a sua diferença, esse outro é posto fora do universo comum dos humanos. (BORRILLO, 2010)

Entendido o que seria a homofobia, é necessário identificar que tipos de atitudes compõem o comportamento homofóbico. O 'preconceito' e a 'discriminação' contra homossexuais, pode se manifestar de formas muito plurais: silêncios, posicionamentos contrários, recusa de direitos, julgamentos morais, reprodução de estereótipos, exclusões mais diretas e outras mais veladas. Segundo o site Info Escola¹⁰ pode se caracterizar como atitude preconceituosa: calúnias, insultos verbais, gestos, ou com um convívio social baseado na antipatia e na ironia, modos mais sutis da prática homofóbica.

Vários são os meios utilizados para a disseminação desse comportamento e os argumentos para tais são também diversos. Para BORRILLO (2010), há uma objeção por parte do social, de inserção dos indivíduos em um mesmo contexto de convivência, como se o homossexual fosse um tema originado externo e alheio a atual comunidade.

Como o mal sempre vem de fora, na França, por exemplo, qualificou-se a homossexualidade de "vício italiano", "costume árabe", "vício grego" ou, ainda, "costume colonial". O homossexual, assim como o negro, o judeu ou

Homofobia. Info Escola. Disponível em: homofobia/. Acesso em: 01 de abril de 2018.

o estrangeiro, é sempre o outro, o diferente, aquele com o qual qualquer identificação é impensável. (BORRILLO, 2010)

Em um âmbito de discriminação, podemos citar a homofobia como um tema em potencial, visto que se trata de uma maneira de inferiorização dentro de uma hierarquia sexual, na qual a heterossexualidade é tida como a maneira correta e natural de relacionamento entre dois indivíduos. Pode-se observar, um tratamento da heterossexualidade como superior ou como a maneira legitimada de relação entre seremos humanos. A homofobia encontra-se, em muitas situações, podendo até mesmo passar de maneira despercebida sem que seja feita uma análise crítica. Conforme cita BORRILLO.

Nos dicionários de sinônimos, a palavra "heterossexualidade" nem sequer aparece; por outro lado, androgamia, androfilia, homofilia, inversão, pederastia, pedofilia, socratismo, uranismo, androfobia, lesbianismo, safismo e tribadismo são propostos como equivalentes ao termo "homossexualidade". E, se o dicionário considera que um heterossexual é simplesmente o oposto de um homossexual, são muitos os vocábulos que apresenta para designar esse último: gay, homófilo, pederasta, enculé, bicha-louca, homo, bichona, bichinha, afeminado, bicha-velha, maricona, invertido, sodomita, travesti, traveco, lésbica, gomorreia, tríbade, sapatão, bi, gilete. (BORRILLO, 2010)

Embasando-se em crenças religiosas e políticas tradicionais, os homofóbicos buscam elementos para apoiar suas ideias e atitudes, a fim de justificar seu ideal de rebaixamento daquilo que consideram "anormal".

Este medo passa pelo problema da identificação grupal, ou seja, os homofobicos conformam suas crenças às da maioria e se opõem radicalmente aos que não se alinham com esses papéis tradicionais que eles desempenham na sociedade, ainda que apenas na aparência. (INFOESCOLA).

Muitas vezes ocorre um julgamento do diferente e isto está relacionado com o fato da necessidade de aceitação do indivíduo ou grupo considerado dentro dos padrões estabelecidos pela sociedade e, em muitos casos, fazendo com que haja um preconceito e esse se manifesta de maneira totalmente adversa e/ou até mesmo violenta com a situação, conforme cita BORRILO (2010).

Nos dias de hoje, alheio a questões religiosas, políticas e sociais que trazem um padrão de sexualidade ainda descrito como certo e errado, tendo o homossexual como anormal, errado e diminuído, pode-se identificar uma discussão a respeito do

comportamento homofóbico. Com pauta frequente nas falas de pessoas de diferentes esferas da sociedade: mídia, profissionais de educação, cultura, justiça, saúde, a homofobia vem sendo denunciada ou simplesmente admitindo-se que ela existe e que deve haver atenção para esse, que seria um grave problema social.

Perante a disseminação da palavra homofobia, seu conceito, e da importância que vem se dando pelo social, observa-se uma problematização do tema o que parece conscientizar pessoas e instituições a se disporem a defrontar ou espontaneamente dialogar sobre o fenômeno dada a proporção e a importância, principalmente, pela responsabilidade de haver respeito pela individualidade de cada ser humano independentemente de sua opção sexual.

Para que seja possível entender como Silas Malafaia ganhou espaço na mídia e associou seu nome a uma figura 'homofóbica' é necessário fazer uma retomada e entender seu comportamento controverso. Neste subcapítulo, foram elencados os acontecimentos relacionados a Malafaia com maior repercussão midiática nos últimos anos relacionados ao tema. A importância dessa breve retomada, para posterior análise, dá-se a partir da construção do embasamento para a caracterização da postura homofóbica.

O pastor Silas Malafaia teve sua primeira grande aparição na mídia quando, em 2006, se tornou uma das principais vozes contrárias ao Projeto de Lei 122, que criminaliza a homofobia no Brasil. Malafaia reuniu aproximadamente 50 mil pessoas em frente ao Congresso Nacional para protestar contra a votação. Ainda sobre o PL 122, o pastor convocou seus seguidores no Twitter para enviar mensagens à caixa postal e congestionar os telefones de parlamentares favoráveis à proposta. Desde então, o nome de Silas Malafaia já esteve ligado a diversas outras polêmicas relacionadas à causa LGBT¹¹. Em 2012, Silas foi denunciado ao Ministério Público por fazer comentários que foram considerados homofóbicos, e de ódio, durante um dos seus programas exibidos pela TV Bandeirantes.

No ano seguinte, em entrevista ao programa de Frente com Gabi, Silas Malafaia proferiu a frase "Amo homossexuais assim como amo bandidos", quando questionado sobre sua postura diante da causa LGBT. O vídeo com a entrevista na íntegra, Silas Malafaia de Frente com Gabi - completo - 03/02/201312, está

-

¹¹ **Sigla LGBT: Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros**. Significados. Disponível em: https://www.significados.com.br/lgbt/. Acesso em 21 mai. 2018.

disponível no *YouTube*¹³, e já foi assistido por mais de 7 milhões de pessoas. Após a entrevista, o Conselho Federal de Psicologia publicou uma nota de repreensão ao pastor e também psicólogo, considerando seu comportamento preconceituoso.

5.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para uma melhor identificação das oportunidades trazidas nesta monografia, é importante a descrição do meio utilizado para sua execução. Os caminhos da pesquisa empírica foram inspirados nos conhecimentos da netnografia e análise de conteúdo, baseadas no método indutivo e a abordagem qualitativa.

Um dos procedimentos metodológicos escolhido para essa pesquisa foi a netnografia. Este método é posto em prática a partir do olhar do pesquisador, a análise é feita a partir da interação nos meios digitais. Segundo AMARAL (2008), entende-se netnografia:

[...] uma metodologia para estudos na Internet (HINE, 2000) e como um método interpretativo e investigativo para o comportamento cultural e de comunidades on-line (KOZINETS, APUD AMARAL 2008).

A netnografia originou-se da netnografia, um método de investigação que reúne técnicas de pesquisa baseadas na observação a partir da inserção do pesquisador. Este método, através da imersão do pesquisador no meio para análise das interações no ambiente digital, recebeu o nome de netnografia.

A netnografia funciona dentro da pesquisa como a principal análise das reações e das repercussões obtidas através de publicações. Conforme afirma KOZINETS (2002, APUD MONTARDO E PASSERINO, 2006), a análise netnográfica não faz interferências no percurso natural, de maneira que funciona através da observação, verificando a evolução comunicacional de maneira crua diretamente com os participantes.

KOZINETS (2002, APUD MONTARDO E PASSERINO, 2006) estabeleceu alguns pontos, em que salienta semelhanças e adaptações sofridas pela a netnografia em relação à etnografia. Para o autor, primeiramente é preciso que o

¹³ Silas Malafaia de Frente com Gabi - completo - 03/02/2013. YOUTUBE. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=myb0yuhdi14. Acesso em: 26 nov. 2017

pesquisador conheça o tema o qual pretende investigar, para assim poder conduzir a pesquisa elegendo as amostras de forma mais precisa e sem interferência, analisando não apenas o que está explícito, mas também o contexto o qual os participantes estão inseridos.

Fornecendo interpretações dignas de confiança: na medida em que a netnografia é baseada na análise de discursos textuais, o autor (2002) sugere que esta técnica se adeque à abordagem de George Mead (1950) segundo o qual a última unidade de análise não é a pessoa, mas o comportamento ou o ato. Nesses termos, Kozinets (2002) ainda retoma o filósofo da linguagem, Ludwig Wittgenstein, quando este diz que um texto é uma ação social (um ato comunicativo ou um "jogo de linguagem"). Com isso, uma postagem em comunicação mediada por computador é um importante dado de observação, capaz de ser digno de confiança. Além disso, a comunicação analisada em netnografia é diferente da observada na etnografia tradicional porque: 1) é mediada por computador; 2) está disponível publicamente; 3) é gerada em forma de texto escrito; e 4) as identidades dos participantes da conversação são mais difíceis de serem discernidas. (MONTARDO E PASSERINO, 2006)

Para este trabalho a netnografia será inserida, a partir dos dados levantados nos comentários das postagens de Silas Malafaia no Twitter. Serão analisados os todos os comentários referentes a seis postagens feitas entre as datas de 01 de janeiro de 2018 e 24 de abril de 2018, com o tema sexualidade de identidade de gênero. Porém, para realizar a análise do corpus definido, buscou-se na análise de conteúdos alguns subsídios em complementação a netnografia.

A análise de conteúdo busca ultrapassar os níveis superficiais dos textos e extrair seu sentido.

Bardin configura a análise de conteúdo como um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. [...] Desta forma, atualmente, a técnica de análise de conteúdo refere-se ao estudo tanto dos conteúdos nas figuras de linguagem, reticências, entrelinhas, quanto dos manifestos. (CAMPOS, 2004)

A análise de conteúdo procura evidenciar o que não está explícito através de uma projeção de possíveis hipóteses baseadas em diferentes métodos. Não apenas se contentar com o que está escrito, mas ir além, entender o que está nas 'entrelinhas' conforme afirma CAMPOS (2004).

Porém, a análise de conteúdo não deve ser totalmente rígida, vinculada ao texto ou à técnica, ou apenas se basear na criatividade e na capacidade intuitiva do pesquisador. É preciso conciliar o que está óbvio com o subjetivo.

[...] em relação aos conteúdos manifestos (explícitos), é dele que se deve partir (tal como se manifesta) e não falar "através dele", num exercício de mera projeção subjetiva, da mesma maneira é importante que os resultados da análise de conteúdo devam refletir os objetivos da pesquisa e ter como apoio indícios manifestos no conteúdo das comunicações. Entretanto, muitas vezes ouvimos dizer que nem sempre aquilo que se está escrito é o que verdadeiramente o locutor queria dizer, ou mesmo, que existe uma mensagem nas entrelinhas que não está muito clara, pois bem, chegamos a encruzilhada, onde nem sempre os significados são expressos com clareza absoluta, ou onde acaba a objetividade e começa o simbólico. (CAMPOS, 2004)

Para melhor exemplificar como deve ser feita a análise de conteúdo, CAMPOS (2004), separou a pesquisa em fases. Na primeira, que o autor denominou de "fase de pré-exploração do material ou de leituras flutuantes do corpus das entrevistas", é a etapa na qual se dá início às leituras dos textos, mesmo que de forma mais superficial, nas quais as primeiras impressões começam a surgir. Em sequência, Campos elege a seleção das unidades de análise (ou unidades de significados) como a próxima fase. Nessa, o pesquisador elege como será feira a seleção das unidades de análise. E, por último, o processo de categorização e subcategorização. Vários são os meios de categorizar, seja por temas, segundo seu grau de intimidade ou proximidade, independente de como forem organizadas devem, através da análise, exprimirem significados e elaborações importantes que atendam aos objetivos de estudo e criem novos conhecimentos, proporcionando uma visão diferenciada sobre os temas propostos.

Neste trabalho, faremos uso da análise de conteúdo para nortear o processo de organização dos comentários feitos nas publicações de Malafaia. Comentários esses que serão categorizados e subcategorizados a partir de seus temas centrais bem como a forma como se posicionam diante da publicação do pastor.

A partir do que foi discutido até o momento, foi gerado um breve quadro resumo para a finalização deste subcapítulo com os procedimentos metodológicos desenvolvidos.

A pesquisa: Procedimentos metodológicos

	Compreender como o relacionamento é construído por			
Objetivo Geral	meio da interação entre o emissor e seus públicos nas			
Objetivo Gerai	redes sociais virtuais			
	Identificar de que forma os	Quais as possíveis		
Objetivos Específicos	diferentes tipos de público	consequências poderá		
Objetivos Especificos	acolhem as mensagens trazer a personalidade			
Procedimentos	Netnografia Análise de Conteúd			
riocedimentos				
Objeto	Perfil do Twitter de Silas Malafaia			
Objeto				
	Seis publicações disponibilizadas por Malafaia com			
Corpus	temas relacionados à causa LGBT em 2018.			

5.3. Perfil no microblog: o Twitter de Silas Malafaia

Para que seja possível uma maior compreensão dos resultados da análise, é preciso um melhor entendimento do perfil explorado. Trago a seguir a apresentação do perfil do microblog de Silas Malafaia: @PastorMalafaia.

Usando o login @PastorMalafaia, Silas Malafaia ingressou no Twitter em 2010, e desde então já escreveu mais de 36 mil postagens. Entre suas publicações, é possível destacar mais de 8 mil fotos, vídeos e links.

Atualmente, contando com mais de 1 milhão e 380 mil seguidores, dos mais diferentes públicos, como veremos a seguir, o pastor já esteve cerca de 29 vezes entre o *Trending Topics* do Twitter no Brasil. Como já dito no capítulo sobre a plataforma, apenas ressaltando, *trending topics* é um dos recursos do Twitter para elencar os assuntos mais comentados do momento.

Malafaia, também protagonizou algumas *hashtags* que geraram bastante repercussão na rede. Em 2014, a #MenosODIOmalafaia entrou para o ranking de assuntos mais comentados no Twitter mundial. A *hashtag* surgiu em resposta à publicação do pastor que chamava a seus seguidores para um "tuitaço" contra a expresidente Dilma Rousseff e ao que ele chamou de "causa gay". Dilma declarou

apoio à criminalização da homofobia e sua postura foi severamente repreendida pelo pastor.

Com todo o respeito.Tem que ser muito Eu quero ver amanhã alguém me alienado para não saber o que esta contradizer no que eu vou falar no tuitaço às acontecendo no Brasil e votar em 12h. Dilma.TEM QUE SER MUITO ALIENADO Silas Malafaia 💿 🗘 😃 Seguir Brazil Trends - Change #MenosODIOmalafaia O ATIVISMO GAY QUER ACABAR COM A #MTVEMA COMEMORAÇÃO DO DIA DOS PAIS E #SextaCheiaDeSeguidoresComValentino DAS MÃES NAS ESCOLAS. O MAIOR #PoderiaTaDormindoMasEstou FINANCIADOR DELES É O GOVERNO #MaltaNoEncontro DILMA. VERGONHA! Tiu Markito Volta Tite Silas Malafaia @PastorMalafaia - 6 h Valdivia e Bruno Contagem regressiva para o tuitaço!! É imperdível! Chame seus amigos e Brasilia participe! Gaviões

Figura 9: Publicações de Silas convocando seus seguidores

Fonte: https://www.pragmatismopolitico.com.br/2014/09/manifestacao-contra-malafaia-atinge-10-lugar-twitter.html Acesso em: 25 de abril de 2018.

Silas, novamente, em 2014, chamou atenção da rede com o lançamento de #JeanWyllysNãoMeRepresenta, uma postagem que convocava os evangélicos a se manifestarem: "Evangélicos acordem! Dilma escolheu o deputado ativista gay Jean Wyllys para representar a juventude. É o mesmo que luta contra nossos princípios". O pastor se posicionou após o deputado do PSOL-RJ Jean Wyllys apoiador de Dilma Rousseff, ser escolhido como representante da juventude. O assunto foi colocado entre os mais comentados do Twitter naquela semana e também causou indignação de ativistas da causa LGBT e de personalidades.

Ainda em represália à atitude da ex-presidente, novamente em seu *microblog*, o pastor reforçou seu posicionamento contra os petistas, alegando que seriam defensores do aborto e das "aberrações pró-homossexuais", Silas chegou a dizer em sua rede social que o casamento entre pessoas do mesmo sexo é, em suas palavras, "uma nojeira".

Sua mais atual polêmica relacionada à causa LGBT, foi o conflito com o youtuber Felipe Neto. Tudo começou quando Malafaia incitou seus seguidores no Twitter e também no YouTube a fazer um boicote a Disney por julgar que a empresa estaria introduzindo conteúdo impróprio para crianças em seus desenhos. Felipe Neto gravou um vídeo em repúdio à postura do pastor, no qual se dispôs a fazer propaganda gratuita às empresas que fossem mencionadas de forma negativa por

Malafaia. O vídeo está disponível em seu canal: Felipe Neto¹⁴, que conta com

16.502.202 inscritos.

5.4. As publicações selecionadas

Como dito anteriormente, para este trabalho será realizada uma pesquisa

baseada em netnografia e análise de conteúdo, a partir dos comentários nas

postagens. A temática da "sexualidade" e identidade gênero é evidencia comum nas

publicações, por tratar-se de um tema polêmico e divisor de opiniões.

Foram elencados todos os "Tweetts" feitos pelo pastor relacionados ao tema

escolhido, entre as datas de 01 de janeiro de 2018 e 24 de abril de 2018,

considerando links de vídeos, fotos e textos, totalizando seis postagens. Das

publicações selecionadas, serão avaliados, compilados e categorizados todos os

comentários diretos (foram desconsiderados os comentários feitos a partir das

respostas de terceiros) gerando a somatória de 240 comentários. Seguem as

publicações utilizadas:

Publicação 1: 13 de fevereiro de 2018 - 11h e 12min

Malafaia, Silas Neto, Youtube. Disponível Disney е 0 Felipe em: https://www.youtube.com/watch?v=0vkVGUi-NM4 Aceso em: 26 de novembro de 2017.



Fonte: https://twitter.com/PastorMalafaia/status/963490959274270720> Acesso em: 27 de abril de 2018.

Publicação 2: 13 de fevereiro de 2018 - 11h e 17min



Fonte: https://twitter.com/PastorMalafaia/status/963492226339831809 Acesso em: 26 de abril de 2018.



Fonte: https://twitter.com/PastorMalafaia/status/963495712330788864>. Acesso em: 26 de abril de 2018.

Publicação 4: 03 de abril de 2018 - 15h e 30min



Fonte: https://twitter.com/PastorMalafaia/status/981297879485739008>. Acesso em: 26 de abril de 2018.



Fonte: https://twitter.com/PastorMalafaia/status/969613969290944512>. Acesso em: 27 de abril de 2018.

Publicação 6: 04 de março de 2018 - 16h e 26min



Fonte: https://twitter.com/PastorMalafaia/status/970455470837305344>. Acesso em: 27 de abril de 2018.

As quatro primeiras publicações trazem como ponto central a inclusão de uma transexual na liga feminina de vôlei. Tifanny Pereira de Abreu foi a primeira transexual a participar de uma partida oficial da Superliga Feminina, o principal campeonato de vôlei do Brasil. O *tweett* feito no dia 13 de fevereiro às 11h e 30min, surgiu em resposta ao texto publicado pouco antes pela Folha de São Paulo na

sessão "O que a Folha Pensa"¹⁵. O jornal se posicionava favoravelmente à participação da atleta na liga feminina, trazendo o respaldo da ação judicial que liberava Tiffany bem como mencionava os direitos humanos e o espírito esportivo para nortearem o posicionamento dos leitores.

Novamente, em março Silas Malafaia se mostrou revoltado através do seu *microblog* manifestando-se diante a decisão tomada pelo Superior Tribunal Federal, que estabeleceu regras para facilitar a troca de nome por aqueles que não se identificam com seu gênero. Esses dois assuntos principais foram as pautas das seis publicações selecionadas.

5.5. Análise

Para nortear a elaboração dos resultados desta pesquisa, seguiram-se as fases da análise de conteúdo definidas por Campos (2004) e trazidas nos procedimentos metodológicos. Em um primeiro momento foi feita uma breve leitura dos comentários para que fosse possível identificar suas principais características semelhantes bem como suas diferenças relevantes. Após identificação das principais questões abordadas pelos usuários foram eleitos temas para a categorização das respostas. Essas foram divididas em quatro categorias:

- Religiosa: os comentários considerados religiosos traziam algum tipo de elemento bíblico, menção a figuras religiosas ou exaltavam a crença do respondente.
- **Biológica**: foram alocados nesta categoria aqueles comentários que referenciavam os órgãos esportivos ou instituições médicas bem como os que traziam diferenças entre homens e mulheres do ponto de vista físico.
- Ofensiva: respostas que traziam algum tipo de comportamento ou posicionamento considerado homofóbico ou de ódio, insultos e ironias.

Direitos em quadra. Folha de São Paulo. Disponível em: ">https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2018/02/direitos-em-quadra.shtml?loggedpaywall#_=_?loggedpaywall>">https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2018/02/direitos-em-quadra.shtml?loggedpaywall#_=_?loggedpaywall>">https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2018/02/direitos-em-quadra.shtml?loggedpaywall#_==?loggedpaywall>">https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2018/02/direitos-em-quadra.shtml?loggedpaywall#_==?loggedpaywall>">https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2018/02/direitos-em-quadra.shtml?loggedpaywall#_==?loggedpaywall>">https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2018/02/direitos-em-quadra.shtml?loggedpaywall#_==?loggedpaywall>">https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2018/02/direitos-em-quadra.shtml?loggedpaywall#_==?loggedpaywall>">https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2018/02/direitos-em-quadra.shtml?loggedpaywall#_==?loggedpaywall>">https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2018/02/direitos-em-quadra.shtml?loggedpaywall#_==?loggedpaywall>">https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2018/02/direitos-em-quadra.shtml?loggedpaywall#_==?loggedpaywall>">https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2018/02/direitos-em-quadra.shtml?loggedpaywall#_==?loggedpaywall>">https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2018/02/direitos-em-quadra.shtml?loggedpaywall#_==?loggedpaywall>">https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2018/02/direitos-em-quadra.shtml?loggedpaywall#_==?loggedpaywall*_==?logged

 Política: comentários relacionados à situação social do país, como menção a políticos e órgãos públicos.

Diante dessa separação, os comentários foram subcategorizados em:

- Positivos: comentários considerados favoráveis perante a publicação;
- Negativos: respostas contrárias e/ou questionadoras;
- **Neutros:** comentários sem um posicionamento direto, a favor ou contra.

A partir desta divisão foi gerada uma tabela que apresenta todos os comentários, das seis publicações analisadas, compilados e separados de acordo com a categorização já mencionada. Só não foram inclusos no quadro os comentários que continham alguma imagem, esses serão discutidos separadamente:

Categorias		Subcategorias			
	Religião	Biologia	Ofensivos	Política	
POSITIVO S	Verdade Pastor, só no Brasil! @Ino64	Concordo plenamente contigo pastor Silas deveria ter times só com trans não é verdade @rsfreiiitas	Vergonha mesmo isso tudo @tripiano88	Estamos em um sistema fracassado que caminha cada dia pra seu declínio moral. Não há o que se esperar de decente. @jdomingosjr	
	Povo ignorante. Quando uma pessoa dirigida por Deus fala, o povo de Moises murmura. Isso nunca vai mudar, povo incrédulo. @lages_alves	Pior que tem gente que quer brigar com a biologia. @jhoow_sp	Absurdo @dinhofla1110	Para os "intelectuais" de esquerda isto é evoluir, entretanto essa evolução pregada é totalmente desconexa e idiota!!! A ideia é: imbecilizar todos quantos puderem!!! @danubiooliveira	
	Pois é pastor o mundo jas do Maligno, infelizmente é disso pra pior, mas nos alegramos no Senhor por perto ele está, e livrará sua igreja. @ SanLinsmotocel	Até Pastor Silas, machucar de verdade alguma menina e eles acordarem pra realidade. Isso tá longe de ser preconceito, é sim um desrespeito com a própria mulher. Acordem, @ReinaldoC70	Palhaçada @FbioDosAnjos10	Vergonhosa essa decisão do STF. @RaimundoMauro	
	@PastorMalafaia estamos vivendo os últimos diasA palavra do senhor que tá se cumprindo!E uma vergonha só o Senhor pra nos livrar de tanta coisa errada no país que vivemos!!! @aninhaclecia1	Só as adversárias se recusarem a jogar. Simples assim. @LuizAlbertoRei3 Homem pode colocar silicone, colocar hormônios, se vestir ao contrario, fazer uma metamorfose, ter comportamentos e atividades contrarias! mas sempre será homem! a célula, a formação científico será sempre constada que é homem! só existe dois gêneros com todo respeito @RayssaAguiar	A B S U R D O, sem lei sem respeito @sclzapp	Aqui nesse país bosta é assim mesmo. @ AlessandroPSV	
	Boa pastor!!! Vergonhaaaaaaaaa @BORUSSIA07	A raça humana realiza a reprodução sexuada ou seja, a união de uma célula masculina com uma feminina. Não existem células "trans". Já no âmbito psíquico tudo é possível	Etaa. Brazillillillill @belchior_rocha	Um completo absurdo e o pior é que o STF todo o tempo está usurpando competência, legislando no lugar do parlamento, é preciso colocar algum freio nisso! @Fernando_ASales	

	@		
.~ .	@newsbrasilia	\ r	A 1
As pessoas tão perdendo suas	O cara faz um comentário	Virou uma zona	A imprensa tomou conta do
identidades pastor Silas, se eles	de uma coisa que não tem	@causambora	poder e do judiciário.
tão desconhecendo o seu	nada haver com religião, e		@jaimewebdesigne
próprio criador, e invertendo os	um bando de ignorantes,		
valores éticos de Deus o que	com ódio até no pensar,		
queremos mais? Eles só não	leva pra outro lado.		
podem subir ao céu pra	Absurdo ver aquele cara		
questionar com Deus, então se	jogando no meio das		
desabafam aqui na terra mesmo!	meninas.		
Mas ainda há tempo	@jrmorada		
@ana_pascoa53			
Verdade pastor trabalhei com	Verdade meu pastor por	O pior é que estas	STF, vergonha.
uma menina e ela ficou 5 anos e	quer esse transexual num	decisões absurdas vem	@Crallva
mais 8 mil reais pra trocar o	vai luta UFC contra os	de homens maduros,	
nome erraram na escrita seu	homens ai eu queria ver se	casados, com netos.	
nome	ia	@LindoLuizPereir	
@Fabio_godoii	@Diogodbarros88		
Jesus está voltando. É o fim dos	É triste mais um dia iremos	Sim, parece piada, mas	Mais uma vez o STF escarra na
tempos, tudo nos mostra que	entender o motivo dessa	infelizmente não é !	cara da sociedade e afronta as
Cristo já volta, breve Jesus	loucura toda que estamos	@AndreiaMassine	mulheres.
voltará.	vivendo, um homem tem	@Anurelawassine	@PrDanieldosSan1
@Diogenescarva15	mais força que mulher, isso		gi ibaniolosoani
© Diogenescalva 13	é fato! Eu como mulher		
	tenho algumas limitações q		
	o homem não tem		
E assim caminha a humanidade.	@raquelcpacheco2	loop á uma varganha	
	Um homem entre mulheres,	Isso é uma vergonha.	
Lamentável	covardia.	Fica também meu	
@DaviWallson	@ronycar94895384	repúdio a essa decisão	
-		@ZandrioVarjao	
E o fim dos tempos	Sempre discordei disso ñ	É uma verdadeira	Eles usam o argumento de
@joquebedefarias	pode mudar os genes	palhaçada	direito humanos p/ calar quem
	masculinos.	@PastorMalafaia	tem opinião contrária e assim
	@wilsompina	@raphael34186939	promovem sua militância
			ideológica em todos os espaços
			da sociedade "Vôlei, Escolas,
			etc.". Lamento pelas jogadoras,
			muitas delas cristãs, que não
			estão sendo respeitadas.
			@flaviapenffc
O homossexualismo é a forma	Sempre será	Cada dia mais, sinto	Esse é um dos problemas do
que o estado tem para o controle	desproporcional com elas	nojo desse país!	judiciário. Em nome de um
populacional e a forma mais	@RobertMello	@JosimarBorges	princípio, distorcem a realidade.
lucrativa porque uma herança			@Douglas77745055
sem herdeiros o estado é o			
beneficiado. Essa política é			
antiga lembra do dito de faraó?			
Êxodo:1:22			
@Hugoeletricista			
3			

			N
Concordo mais vejo muito debate evangélico e pouco falar de Cristo. @ ricardo_camillo Que Deus tem misericórdia dessas leis do diabo. @ DeusleneFerreir4	Amém! Finalmente o @PastorMalafaia falou alguma coisa útil Louco mesmo @fabiulauren Simples, greve de jogadoras!! @Broncossauro1	Infelizmente, nosso país está uma vergonha! @Anderson192006 Absurdo mesmo. Ridículo, não dar para aceitar. @ValdemirPereira	Não entendo esta covardial! As mulheres estão sendo massacradas por trans no MMA, no vôlei até na MPB, e o pior é que não vejo a manifestação das feministas, é fácil ser feminista apoiada no politicamente correto? Mulheres reajam a essa covardial!!! @WalterLeite9 é só o começo da confusão como as feministas tratarão isso no futuro??? são disfunções criada por mentes doentias da esquerda
STF a servido do inferno @misaelsimoes	É triste mais um dia iremos entender o motivo dessa loucura toda que estamos vivendo, um homem tem mais força que mulher,isso é fato! Eu como mulher tenho algumas limitações q o homem não tem @raquelpacheco2	Kkkkkkk Brasil pastor. Kkkkk Aqui é o país dos absurdos. Cada vez pior. @tarcisiosisan	@gracildo2
Se o pastor é pobre, é pque é gentalha se é psicólogo, trabalha faz JUZ só que ganha, ficam a criticar vão se catar Aff. As jogadoras deveriam boicotar essa criatura. @CarmenFragoso	Tb acho errado, mas o sr não tem muita moral pra falar disso não! @Fran_Gregorio	É muita Canalhice !!!! @ AlvesDaSilveir2	
Cuidado pessoal para não tocar no homem de Deus já vi pessoas parecerem por isso ungido por Deus não se toca @kellymatiazzi Ele não é homofóbico, ele só		Absurdo @lucianodasilvat Que coisa	
agir da maneira que Deus deixou escrito na bíblia A Bíblia diz: "Os homens que praticam o homossexualismo não herdarão o Reino de Deus." (1 Coríntios 6:9, 10) Isso também se aplica às mulheres. — Romanos 1:26. @myrialimaa		repugnante!!! É uma afronta a família brasileira!!! @JeivanAraujo	
Estranho né, o Pastor Silas dá a opinião sincera dele, um monte de babaca dizem asneiras. Será		Verdade pastor, eu quero ver quando algum destes	

q só o Arnaldo Jabour (cult) q	psicopatas começaram
pode dar opinião?	a estuprar as mulheres
@reynaldo_pinto	em banheiros públicos
@Toyndido_pinto	quem vai se
	·
	responsabilizar.
	@aninhaclecia1
O mundo jaz o maligno	Sem falar na ideologia
@felipefelix1501	de gênero que mesmo
	proibida pela câmara
	municipal de SP, foi
	mantida no novo
	currículo. E agora os
	professores e alunos
	têm que engolir essa
	aberração. Palhaçada!
	@aninhaclecia1
Jesus tá voltando! Admiro está	As pessoas de bem
surpreso com isso se há de vir	tem que questionar
coisa pior	todas essas
@Angelsherd	imoralidades.
37 tilgolonoid	@ValdenirPereira
Pastor vá orar por ele, todos	O cara se veste
dará conta dos seus atos o	mulher, mais continua
senhor já falou de Jesus pra ele.	tendo a força física de um homem isso é
@jaladriana	
	injusto pras mulheres. @somtorres
Cé felou verdede como compre	
Só falou verdade como sempre	Apoiado Pastor. Para
Pastor!!	promover aquela
@Jlimasoares1	militância ideológica
	estão até acabando
	com o vôlei feminino
	brasileiro.
	@flaviapenffc
Mundo de valores mudados e	Só fazer a liga dos
entregues ao diabo mesmo.,	"transexuais" ou
@rocaf37	"transgênicos".
	@nandoplayer_RJ
É o mundo que o povo do mundo	Só existe macho e
investe.	fêmea e o resto é
@Alexand81944938	invenção de
	esquizofrênicos.
	@JEPEHJ
	Isso é ciência existe
	homem e mulher n
	existe 3 sexo !! Mas o
	dono do jornal inventa
	pq o jornal é dele
	1 1 2 32

		triste isso	
		@algodaodoce	
		Além do mundo ser	
		louco as feministas não	
		fazem nada em defesa	
		dos direitos da	
		mulheres.	
		@tarcisiosisan	
		Nota1000 pra vc	
		Malafaia!! Vc deixa	
		esses ativistas	
		comprados loucos!!!	
		Kkkkkkkkkkkkkkk	
		@kenioaryson	
		Coloca esse trans para	
		jogar com homens,	
		quer levar vantagem	
		seu mané? Vai jogar	
		amadores masculino,	
		que é seu lugar!! Mas	
		não no profissional, vc	
		não tem bola roxa pra	
		jogar na seleção	
		masculina.	
		@IsraelL70538654	
		Isso é um verdadeiro	
		absurdo.	
		@vladimirramos44	
		são " mulheres " de	
		TromBakkkkkkkkkkkk	
		@UniversoCanal	
		Lembrando q isso ñ é	
		preconceito, é	
		fisiologia.	
		@LTNP01	
		Detalhe importante de	
		tudo isso é que esses	
		movimentos feministas	
		e de apoio a causa gay	
		são financiados por	
		homens capitalistas. É	
		a verdadeira simbiose	
		dos idiotas úteis com o	
		capital combatido pelos	
		mesmos. Loucura total.	
		@maxwilliam_max	
		Uma patifaria essa	
		seria a palavra Ideal	
		@wellingtonlop18	
		Vergonha total!!	

			@maxilei1	
			Essa Folha oferece um	
			desserviço ao Brasil.	
			-	
			@_eliel23	
			Ridículo. Essa	
			vergonha vai acabar.	
			@Ricardosilvaess	
			Isso é uma aberração	
			da natureza	
			@Ricardo47480726	
			"Direitos humanos" só	
			para diversidade. Quer	
			direitos? Não seja	
			héteros!	
			@riviane_eler	
			Homofobia tudo pra	
			vcs e homofobia uma	
			palavra sem nexo	
			nunca vista ou ouvida	
			antes	
			@wellingtonlop18	
			O mundo ta de Ponta	
			cabeça	
			@JosCost24011655	
	Religião	Biologia	Ofensivos	Política
	_	_		
	Deus deve ter vergonha de vc ,	Você não entende nem de	Porra Sisi, até no	Pastor Vai pastorar STF faz
NEGATIVOS	Deus deve ter vergonha de vc , um ser que se diz religioso	Você não entende nem de vôlei e nem de biologia,	Porra Sisi, até no registro do nome	Pastor Vai pastorar STF faz cagadas como o senhor
NEGATIVOS	Deus deve ter vergonha de vc , um ser que se diz religioso "pastor" cheio de preconceito	Você não entende nem de vôlei e nem de biologia, cala a boca	Porra Sisi, até no registro do nome "duzotros" vc quer	Pastor Vai pastorar STF faz cagadas como o senhor Lembra o apoio ao cunha e ao
NEGATIVOS	Deus deve ter vergonha de vc , um ser que se diz religioso "pastor" cheio de preconceito que planta ódio na sociedade.	Você não entende nem de vôlei e nem de biologia,	Porra Sisi, até no registro do nome "duzotros" vc quer mandar? Já se acha	Pastor Vai pastorar STF faz cagadas como o senhor Lembra o apoio ao cunha e ao Pesão Então
NEGATIVOS	Deus deve ter vergonha de vc , um ser que se diz religioso "pastor" cheio de preconceito que planta ódio na sociedade. Vergonha eu tenho é de vc.	Você não entende nem de vôlei e nem de biologia, cala a boca	Porra Sisi, até no registro do nome "duzotros" vc quer mandar? Já se acha dono dos pênis, das	Pastor Vai pastorar STF faz cagadas como o senhor Lembra o apoio ao cunha e ao
NEGATIVOS	Deus deve ter vergonha de vc , um ser que se diz religioso "pastor" cheio de preconceito que planta ódio na sociedade.	Você não entende nem de vôlei e nem de biologia, cala a boca	Porra Sisi, até no registro do nome "duzotros" vc quer mandar? Já se acha dono dos pênis, das vaginas, dos ânus, dos	Pastor Vai pastorar STF faz cagadas como o senhor Lembra o apoio ao cunha e ao Pesão Então
NEGATIVOS	Deus deve ter vergonha de vc , um ser que se diz religioso "pastor" cheio de preconceito que planta ódio na sociedade. Vergonha eu tenho é de vc.	Você não entende nem de vôlei e nem de biologia, cala a boca	Porra Sisi, até no registro do nome "duzotros" vc quer mandar? Já se acha dono dos pênis, das vaginas, dos ânus, dos úteros, das religiões,	Pastor Vai pastorar STF faz cagadas como o senhor Lembra o apoio ao cunha e ao Pesão Então
NEGATIVOS	Deus deve ter vergonha de vc , um ser que se diz religioso "pastor" cheio de preconceito que planta ódio na sociedade. Vergonha eu tenho é de vc.	Você não entende nem de vôlei e nem de biologia, cala a boca	Porra Sisi, até no registro do nome "duzotros" vc quer mandar? Já se acha dono dos pênis, das vaginas, dos ânus, dos úteros, das religiões, da metodologia	Pastor Vai pastorar STF faz cagadas como o senhor Lembra o apoio ao cunha e ao Pesão Então
NEGATIVOS	Deus deve ter vergonha de vc , um ser que se diz religioso "pastor" cheio de preconceito que planta ódio na sociedade. Vergonha eu tenho é de vc.	Você não entende nem de vôlei e nem de biologia, cala a boca	Porra Sisi, até no registro do nome "duzotros" vc quer mandar? Já se acha dono dos pênis, das vaginas, dos ânus, dos úteros, das religiões, da metodologia educacionalagora	Pastor Vai pastorar STF faz cagadas como o senhor Lembra o apoio ao cunha e ao Pesão Então
NEGATIVOS	Deus deve ter vergonha de vc , um ser que se diz religioso "pastor" cheio de preconceito que planta ódio na sociedade. Vergonha eu tenho é de vc.	Você não entende nem de vôlei e nem de biologia, cala a boca	Porra Sisi, até no registro do nome "duzotros" vc quer mandar? Já se acha dono dos pênis, das vaginas, dos ânus, dos úteros, das religiões, da metodologia educacionalagora quer mandar tb no	Pastor Vai pastorar STF faz cagadas como o senhor Lembra o apoio ao cunha e ao Pesão Então
NEGATIVOS	Deus deve ter vergonha de vc , um ser que se diz religioso "pastor" cheio de preconceito que planta ódio na sociedade. Vergonha eu tenho é de vc.	Você não entende nem de vôlei e nem de biologia, cala a boca	Porra Sisi, até no registro do nome "duzotros" vc quer mandar? Já se acha dono dos pênis, das vaginas, dos ânus, dos úteros, das religiões, da metodologia educacionalagora quer mandar to no nosso nome? Sisi, vc n	Pastor Vai pastorar STF faz cagadas como o senhor Lembra o apoio ao cunha e ao Pesão Então
NEGATIVOS	Deus deve ter vergonha de vc , um ser que se diz religioso "pastor" cheio de preconceito que planta ódio na sociedade. Vergonha eu tenho é de vc.	Você não entende nem de vôlei e nem de biologia, cala a boca	Porra Sisi, até no registro do nome "duzotros" vc quer mandar? Já se acha dono dos pênis, das vaginas, dos ânus, dos úteros, das religiões, da metodologia educacionalagora quer mandar tb no nosso nome? Sisi, vc n é o Pink e o Bolsonaro,	Pastor Vai pastorar STF faz cagadas como o senhor Lembra o apoio ao cunha e ao Pesão Então
NEGATIVOS	Deus deve ter vergonha de vc , um ser que se diz religioso "pastor" cheio de preconceito que planta ódio na sociedade. Vergonha eu tenho é de vc.	Você não entende nem de vôlei e nem de biologia, cala a boca	Porra Sisi, até no registro do nome "duzotros" vc quer mandar? Já se acha dono dos pênis, das vaginas, dos ânus, dos úteros, das religiões, da metodologia educacionalagora quer mandar tb no nosso nome? Sisi, vc n é o Pink e o Bolsonaro, o Cérebro, né?	Pastor Vai pastorar STF faz cagadas como o senhor Lembra o apoio ao cunha e ao Pesão Então
NEGATIVOS	Deus deve ter vergonha de vc , um ser que se diz religioso "pastor" cheio de preconceito que planta ódio na sociedade. Vergonha eu tenho é de vc. @TatyNoguer	Você não entende nem de vôlei e nem de biologia, cala a boca @RonySiqueira	Porra Sisi, até no registro do nome "duzotros" vc quer mandar? Já se acha dono dos pênis, das vaginas, dos ânus, dos úteros, das religiões, da metodologia educacionalagora quer mandar tb no nosso nome? Sisi, vc n é o Pink e o Bolsonaro, o Cérebro, né?	Pastor Vai pastorar STF faz cagadas como o senhor Lembra o apoio ao cunha e ao Pesão Então @ vitequis
NEGATIVOS	Deus deve ter vergonha de vc , um ser que se diz religioso "pastor" cheio de preconceito que planta ódio na sociedade. Vergonha eu tenho é de vc. @TatyNoguer	Você não entende nem de vôlei e nem de biologia, cala a boca @RonySiqueira Aja paciência e questão de	Porra Sisi, até no registro do nome "duzotros" vc quer mandar? Já se acha dono dos pênis, das vaginas, dos ânus, dos úteros, das religiões, da metodologia educacionalagora quer mandar to no nosso nome? Sisi, vc n é o Pink e o Bolsonaro, o Cérebro, né? @Daneandrade13 Vergonha é usufruir do	Pastor Vai pastorar STF faz cagadas como o senhor Lembra o apoio ao cunha e ao Pesão Então @ vitequis Realmente um absurdo! A
NEGATIVOS	Deus deve ter vergonha de vc , um ser que se diz religioso "pastor" cheio de preconceito que planta ódio na sociedade. Vergonha eu tenho é de vc. @ TatyNoguer Já se olhou no espelho!? Vc é realmente um cristão!? Fala pra	Você não entende nem de vôlei e nem de biologia, cala a boca @RonySiqueira Aja paciência e questão de quem decidir o comitê de	Porra Sisi, até no registro do nome "duzotros" vc quer mandar? Já se acha dono dos pênis, das vaginas, dos ânus, dos úteros, das religiões, da metodologia educacionalagora quer mandar to no nosso nome? Sisi, vc n é o Pink e o Bolsonaro, o Cérebro, né? @ Daneandrade13 Vergonha é usufruir do dízimo dos fiéis	Pastor Vai pastorar STF faz cagadas como o senhor Lembra o apoio ao cunha e ao Pesão Então @ vitequis Realmente um absurdo! A pessoa ter que esperar uma
NEGATIVOS	Deus deve ter vergonha de vc , um ser que se diz religioso "pastor" cheio de preconceito que planta ódio na sociedade. Vergonha eu tenho é de vc. @TatyNoguer Já se olhou no espelho!? Vc é realmente um cristão!? Fala pra mim! Vc cobra pra vender seus	Você não entende nem de vôlei e nem de biologia, cala a boca @RonySiqueira Aja paciência e questão de quem decidir o comitê de esportes ou o senhor	Porra Sisi, até no registro do nome "duzotros" vc quer mandar? Já se acha dono dos pênis, das vaginas, dos ânus, dos úteros, das religiões, da metodologia educacionalagora quer mandar to no nosso nome? Sisi, vc n é o Pink e o Bolsonaro, o Cérebro, né? @Daneandrade13 Vergonha é usufruir do	Pastor Vai pastorar STF faz cagadas como o senhor Lembra o apoio ao cunha e ao Pesão Então @ vitequis Realmente um absurdo! A pessoa ter que esperar uma decisão do juiz para trocar um
NEGATIVOS	Deus deve ter vergonha de vc , um ser que se diz religioso "pastor" cheio de preconceito que planta ódio na sociedade. Vergonha eu tenho é de vc. @TatyNoguer Já se olhou no espelho!? Vc é realmente um cristão!? Fala pra mim! Vc cobra pra vender seus livros que vc mesmo diz que é	Você não entende nem de vôlei e nem de biologia, cala a boca @RonySiqueira Aja paciência e questão de quem decidir o comitê de	Porra Sisi, até no registro do nome "duzotros" vc quer mandar? Já se acha dono dos pênis, das vaginas, dos ânus, dos úteros, das religiões, da metodologia educacionalagora quer mandar to no nosso nome? Sisi, vc n é o Pink e o Bolsonaro, o Cérebro, né? @ Daneandrade13 Vergonha é usufruir do dízimo dos fiéis	Pastor Vai pastorar STF faz cagadas como o senhor Lembra o apoio ao cunha e ao Pesão Então @ vitequis Realmente um absurdo! A pessoa ter que esperar uma decisão do juiz para trocar um nome ridículo como Silas
NEGATIVOS	Deus deve ter vergonha de vc , um ser que se diz religioso "pastor" cheio de preconceito que planta ódio na sociedade. Vergonha eu tenho é de vc. @TatyNoguer Já se olhou no espelho!? Vc é realmente um cristão!? Fala pra mim! Vc cobra pra vender seus livros que vc mesmo diz que é para ajudar	Você não entende nem de vôlei e nem de biologia, cala a boca @RonySiqueira Aja paciência e questão de quem decidir o comitê de esportes ou o senhor	Porra Sisi, até no registro do nome "duzotros" vc quer mandar? Já se acha dono dos pênis, das vaginas, dos ânus, dos úteros, das religiões, da metodologia educacionalagora quer mandar to no nosso nome? Sisi, vc n é o Pink e o Bolsonaro, o Cérebro, né? @ Daneandrade13 Vergonha é usufruir do dízimo dos fiéis	Pastor Vai pastorar STF faz cagadas como o senhor Lembra o apoio ao cunha e ao Pesão Então @vitequis Realmente um absurdo! A pessoa ter que esperar uma decisão do juiz para trocar um nome ridículo como Silas MALAfaia!! Deixem ele trocar
NEGATIVOS	Deus deve ter vergonha de vc , um ser que se diz religioso "pastor" cheio de preconceito que planta ódio na sociedade. Vergonha eu tenho é de vc. @TatyNoguer Já se olhou no espelho!? Vc é realmente um cristão!? Fala pra mim! Vc cobra pra vender seus livros que vc mesmo diz que é	Você não entende nem de vôlei e nem de biologia, cala a boca @RonySiqueira Aja paciência e questão de quem decidir o comitê de esportes ou o senhor	Porra Sisi, até no registro do nome "duzotros" vc quer mandar? Já se acha dono dos pênis, das vaginas, dos ânus, dos úteros, das religiões, da metodologia educacionalagora quer mandar to no nosso nome? Sisi, vc n é o Pink e o Bolsonaro, o Cérebro, né? @ Daneandrade13 Vergonha é usufruir do dízimo dos fiéis	Pastor Vai pastorar STF faz cagadas como o senhor Lembra o apoio ao cunha e ao Pesão Então @ vitequis Realmente um absurdo! A pessoa ter que esperar uma decisão do juiz para trocar um nome ridículo como Silas
NEGATIVOS	Deus deve ter vergonha de vc , um ser que se diz religioso "pastor" cheio de preconceito que planta ódio na sociedade. Vergonha eu tenho é de vc. @TatyNoguer Já se olhou no espelho!? Vc é realmente um cristão!? Fala pra mim! Vc cobra pra vender seus livros que vc mesmo diz que é para ajudar @junimguitar91	Você não entende nem de vôlei e nem de biologia, cala a boca @RonySiqueira Aja paciência e questão de quem decidir o comitê de esportes ou o senhor @SandracC0811881	Porra Sisi, até no registro do nome "duzotros" vc quer mandar? Já se acha dono dos pênis, das vaginas, dos ânus, dos úteros, das religiões, da metodologia educacionalagora quer mandar tb no nosso nome? Sisi, vc n é o Pink e o Bolsonaro, o Cérebro, né? @ Daneandrade13 Vergonha é usufruir do dízimo dos fiéis @ TatyNoguer	Pastor Vai pastorar STF faz cagadas como o senhor Lembra o apoio ao cunha e ao Pesão Então @vitequis Realmente um absurdo! A pessoa ter que esperar uma decisão do juiz para trocar um nome ridículo como Silas MALAfaia!! Deixem ele trocar logo de nome, senhores juízes @leilane_bela
NEGATIVOS	Deus deve ter vergonha de vc , um ser que se diz religioso "pastor" cheio de preconceito que planta ódio na sociedade. Vergonha eu tenho é de vc. @TatyNoguer Já se olhou no espelho!? Vc é realmente um cristão!? Fala pra mim! Vc cobra pra vender seus livros que vc mesmo diz que é para ajudar	Você não entende nem de vôlei e nem de biologia, cala a boca @RonySiqueira Aja paciência e questão de quem decidir o comitê de esportes ou o senhor	Porra Sisi, até no registro do nome "duzotros" vc quer mandar? Já se acha dono dos pênis, das vaginas, dos ânus, dos úteros, das religiões, da metodologia educacionalagora quer mandar to no nosso nome? Sisi, vc n é o Pink e o Bolsonaro, o Cérebro, né? @ Daneandrade13 Vergonha é usufruir do dízimo dos fiéis	Pastor Vai pastorar STF faz cagadas como o senhor Lembra o apoio ao cunha e ao Pesão Então @ vitequis Realmente um absurdo! A pessoa ter que esperar uma decisão do juiz para trocar um nome ridículo como Silas MALAfaia!! Deixem ele trocar logo de nome, senhores juízes
NEGATIVOS	Deus deve ter vergonha de vc , um ser que se diz religioso "pastor" cheio de preconceito que planta ódio na sociedade. Vergonha eu tenho é de vc. @TatyNoguer Já se olhou no espelho!? Vc é realmente um cristão!? Fala pra mim! Vc cobra pra vender seus livros que vc mesmo diz que é para ajudar @junimguitar91	Você não entende nem de vôlei e nem de biologia, cala a boca @RonySiqueira Aja paciência e questão de quem decidir o comitê de esportes ou o senhor @SandracC0811881	Porra Sisi, até no registro do nome "duzotros" vc quer mandar? Já se acha dono dos pênis, das vaginas, dos ânus, dos úteros, das religiões, da metodologia educacionalagora quer mandar tb no nosso nome? Sisi, vc n é o Pink e o Bolsonaro, o Cérebro, né? @ Daneandrade13 Vergonha é usufruir do dízimo dos fiéis @ TatyNoguer	Pastor Vai pastorar STF faz cagadas como o senhor Lembra o apoio ao cunha e ao Pesão Então @vitequis Realmente um absurdo! A pessoa ter que esperar uma decisão do juiz para trocar um nome ridículo como Silas MALAfaia!! Deixem ele trocar logo de nome, senhores juízes @leilane_bela

@juninguitar91	médico,geneticista,	cu, Silas Caifás, só pra	boletos? Relaxa! CPF continua
	fisiologista,o COI o órgão	ver se você se ocupa	o mesmo!
	competente deu o aval,vai	cuidando do seu cu e	@CasaoRenno
	lamber sabão	para com essa fixação	
	@CarlosR08809328	na orientação sexual	
		dos outros.	
		@afonsohipolito	
Ame o próximo como a ti	E o que você sabe de vôlei	Rapaz para de se	Parabéns à STF
mesmo Lembra!? Acho que	e hormônios? Fica aí de	preocupar tanto com a	@martins87409941
não neah Deixe o ser humano	boa com sua cobra falante	genitália alheia Tá	
ser o que é	@juniordosantos	dando pinta	
@juninguitar91		@luciferosdemo	
Repita comigo: Deus não faz		Tu é enrustido em	Parabéns
acepção de pessoas.		tiozinho, só fala de gay	@PauloPdck
@kellem30		o tempo todo. Acho	
		que vc gosta de rola	
		mesmo	
		@jorgepenna83	
Interessante é que você tá		Malafaia não é um	Nós iremos até o fim esta
preocupado com o nome que		nome bonito. Já sei,	causa!!
alguém quer ter Só o nome		está tentando trocar,	@leolau_casados
De pessoas que você nem		danadinho. Peça ao	
conhece Ow, pastor Vai		seu juiz herói.	
arranjar alguma coisa útil pra		@MMribeiro13	
fazer, meu kirido Para de			
pregar o ódio e o preconceito			
@hicarojovane			
Ainda bem que as pessoas		Por que vc se	O direito foi feito para todos,
inteligentes sabem diferenciar		incomoda tanto com a	sejam maioria ou minoria.
você que prega o ódio e		vida dos outros?	@Cabra_do_vale
preconceito, dos pastores de		Simples, só não mudar	
verdade que pregam amor e		seu nome. Deixe quem	
respeito ao ser humano		quer em paz. Vá se	
@Jeremiascdd		tratar.	
		@lucasferreiradi	
Malafaia vai cuidar do seu		Mude seu nome para	Se tem um monte de ex-
rebanho, Deus deu livre arbítrio		Lúcifer, cabe muito	governador do Rio, tudo crente
para cada um fazer oque		bem em vc, seu bosta!	apoiado pelo Silas, LADRÃOe
quiser,e todos vão prestar contas		@21_3413	nenhuma autoavaliação critica
para Deus, graças a Deus que			sobre a participação dos ditos
eu estou na graça de Deus,fico			homens "de Deus" na
imaginando entrar na sua igreja			políticaTrans, pode ficar
e ver você pregar só Letras			tranquilavc é o menor dos
mortas.			problemas.
@PatriaLivreBras			@Notlerdo
Se respeite homi, isso não é		Eu só gostaria de	
assunto de pastor não! Pastor		saber no que esta	
tem de levar o AMOR as		decisão muda a sua	
pessoas e não aumentar o		vida? Gostaria de	
sofrimento		chamar Paulo ao invés	

@_soraya_ramos_	de Silas?	
©_30raya_ramos_	@79Cps	
Para de pregar esse preconceito	Inclusive mude o seu	
ridículo, para de pregar o ódio.	nome , seu mala !	
Você é um pastor e deveria dar	Porque parece título de	
exemplo. Não importa a sua	novela mexicana.	
crença, apenas respeite que	@Andersonsmith01	
será respeitado!	©/ trideroonstriition	
@_yhtaN_		
Deixa de ser chato, Malafaia. Há	Cuida da sua vida!!!!!	
espaço pra todos. Eu enquanto	FIFI	
mulher não me sinto prejudicada	@18DeiaMel	
em nada. "publicanos e	© TODCIAINCI	
meretrizes te precedem no reino		
dos céus". Ai credo vc é um		
embuste de marca maior, gente		
como vo envergonha a		
humanidade inteira!		
@janinelimeira		
Vai cuidar da tua vida, cara. Siga	Deixa as gay em paz	
o exemplo do Cristo verdadeiro,	caraio!	
não esse teu aí do dinheiro e da	Hahahahahahaha Que	
ambição!	maluco chato mano.	
@netosouzastm	@RobertoThimotio	
Absurdo! Um dito servo de deus	Muda o seu para	
ladrão e mentiroso.	MALACHEIA	
@edriano3	@oaulof959	
Engraçado esses religiosos	Muda o sobrenome	
tomando conta da vida alheia,	Malafaia para	
mas tem um adjetivo muito	MalaFAKE bee	
usado para políticos e nem por	@Hallytcho	
isso ainda n virou um absurdo	,	
como vc diz eu hein		
@sr_txir		
_	A pessoa não pode ter	
Absurdo! Um ignorante movido a	o nome que ela quiser?	
ódio que se diz pastor.	Vc até poderia trocar	
@NestorCipri1934	seu sobrenome que é	
·	horroroso.	
	@h19jornalista	
Absurdo maior é ter você se	A pergunta é: pq isso	
dizendo falar em nome de Deus.	te incomoda? Pq você	
@helton_peron	se importa com isso?	
	Tudo bem que Silas é	
	um nome escroto, mas	
	custa tu não te meter?	
	Cara você persegue	
	demais os	
	homossexuais!	
	@knsantos	
1		

Repita comigo: Deus não faz	Silas, deixa isso pra lá.
acepção de pessoas.	Tu vai querer trocar teu
@kellem30	nome para o gênero
	feminino?
	@douglasliv
Só elas te pagarem dízimo que	VERGONHA é você
fica tudo, a perseguição acaba	querendo cagar regras
@ma_chacazzo	à sociedade de acordo
	com as suas próprias
	convicções.
	@RubinhoSiquer
Esse cara é um demônio! Um	É Malafaia. Amanhã
filho de satanás, só pode! Pq	você acorda "se
tanta perseguição meu Deus?	sentindo mulher" e vai
Eles são filhos de Deus também,	trocar teu nome, assim,
pq não os deixa em paz ?	bem fácil. Uma pena
@eudeboaa	que não se troca
	caráter né?!
	@corvolinoPunk
Verdade absoluta: Os	Uai, qual é o problema
evangélicos e sua homofobia.	da trans na liga de
@Raquelper85	vôlei? A senhora está a
	anos falando merda aí
	pros fiéis e ninguém
	fala nada!
	@DaNVitorCardosO
Verdade absoluta: Se existe	Um absurdo: Um Burro
inferno teu lugar é abraçando o	sugando. DINHEIRO
capeta!	DE milhares de
@carneirolarissa	pessoas sem motivo
	algum. ROUBAR
	PODE AGORA SER
	FELIZ NO MUNDO?
	ISSO NÃO, BANDO
	DE RAÇA FILHA DE
	UMA PUTA
	@17_luucas
Não te mete Vai cuidar da tua	Se vc soubesse a
igreja. O que tu tens a ver com a	vontade que eu tenho
liga de vôlei, tu não é médico	de estar frente a frente
não entende nada de trans.	com vc Malafaia.
VERGONHA os fiéis tinham que	@hunriel_arkanjo
ter de vc!!! Vai achar um cavalo	
pra pentear	
@luitaribeiro	
Vc é 100% o quê?? Seguidor de	Eu estava triste, mas
Deus Ou Do dinheiro que ganha	agora tô me acabando
dos fiéis?	de rir. Obrigada Pastor
@Willens	por postar esse meme
	@marciathaiss

Dé note le control de la contr	Cole hassass a sehasa
Dá palpite em tudo. Homofóbico.	Cala bocaaaa o cabeça
Falso cristão	grávida! Hahahahhaha
@sandrarocha	vai pregar o amor
	pastorzinho
	mequetréfiiii
	@Lilows2
Pregue o amor HOMEM O	Quem ė esse cabeção
Amor, pelo amor de DEUS.	para opinar o que é
DEUS DEVE MORRER DE	certo ou errado se liga
VERGONHA DE vc "Muito	o malafrario
mais homem do que mulher"	@EdyLopes15
onde fica o respeito a pessoa ??	
Quais são suas credenciais para	
julgar algo que os médicos	
liberaram ?? VEEGONHA DE	
CRISTÃOS COMO VC.	
@victorpego	
Aceita as autoridades a	Existe homens que
liberaram "daí a César o que é	falam besteiras e existe
de César" - toda autoridade foi	você, que defeca pela
dada por Deus. Xiu!	boca!
@79Cps	@tuatialaemcasa
Pastor querendo se meter na liga de vôlei.	Eeeeh paixão lascada.
	Manda mensagem pra
@le_androribeiro	ela pastor e marca um
	encontro pra revelar
	seu amor.
	@jilsgama
Ver uns demônios travestidos de	Dar opinião em q? Seu
pastores por aí. Com curso de	vídeo só infere
psicologia e tudo Brabo né???	inverdades.
@ williamnostress	@zezobacellos
Absurdo é ter gente como vc	
dizendo que serve a Deus	
@ovitorsincero	
ABSURDO! Ver um profissional,	Pastor Silas o senhor
muito mais vendedor do que	consultou as mulheres
pastor, disputar e ganhar a	em sua maioria Acho
atenção dos evangélicos.	que o senhor fala em
Superioridade de esperteza,	nome dos seus
manipulação. MUNDO LOUCO	principlio6e não de
@freteirodegreve	todas as mulheres do
	Brasil
	@ricardono12
ABSURDO! Um homem que	Quem rir por último rir
prega a palavra de Deus com	melhor kkkkkk é isso
tanto ódio no um absurdo!	que gosto de ver o
@WagnerBambirra	pastorzinho raivoso
J. 1. 201. 201. 101. 101. 101. 101. 101.	com mais uma vitória
	pra a diversidade
	pia a divoroidado

	sexual kkkkk
Leave Orieta a 7 and intellegents	@jafj_g
Jesus Cristo não era intolerante	Não existe doença, e
pastor. Muito menos milionário	sim princípios,
@PaficJakoakoa	respeito!!!!
	@cremenilda
Cara de coração ruim. Suja os	Nem de um cu de um
evangélicos	elefante sai tanta
@sandracrocha	merda igual ao tanto
	que sai da sua boca.
	@fdcoronel7
	Qual teu problema cara
	@sem_class3
	Verdade absoluta: Se
	não é 100% homem
	nem mulher ela é um
	alienígena e vc é um
	doido.
	@knunes2010
	Meu Deus, alguém
	para essa "pessoa"?
	Alguém me empresta
	uma fita lacre pra
	colocar na boca dele?
	Pq só sai bosta e já
	está fedendo aqui.
	@bellamotak
	FICA QUIETO NÃO É
	DIREITO SEU SE
	INTROMETER NISSO
	@Gustavoluanova
	enrustidaaaaa, sai do
	armário, pastor ta na
	hora já
	@lubluerj
	Você não cansa de
	passar vergonha na
	internet não? vai sentar
	num pau, enrustida.
	@lubluej
	O Silas tem uma
	preocupação
	exagerada com a
	causa gay, onde tem
	um gay ele tá lá pra
	questionar, desde
	Adão e Eva deveria ter
	um Ivo naquela época!
	@saturno_95
l	I I

			Você não entende nem	
			de vôlei e nem de	
			biologia, cala a boca	
			@ruyplcr	
			Mundo louco é a ilusão	
			q você vive seu	
			arrombado	
			@psychwrm	
			Vai dá pitaco na rua	
			igreja. Esse assunto vc	
			não entende nada!!	
			@djalma1976	
			Calma, sem	
			extremismos , vamos	
			dividir times de trans,	
			banheiros de trans	
			@salomao_leite	
			Para de ser ruim	
			@sandracrocha	
			Gostou da Escola de	
			Samba Paraíso do	
			Tuiuti? Viu o diabo que	
			você gosta? Entendeu	
			o recado?	
			@luizn1954	
			O seu preconceito é	
			ridículo velho nojento.	
			@bdnetto10	
			Sisi, vc critica tdo q n	
			tem formação	
			profissional: Educação,	
			Biologia, Arquitetura,	
			Medicina(ginecologia),	
			Direito, Literatura,	
			Artes,Só n direi q n	
			entendes de economia	
			pq um homem q é	
			milionário s/nca ter	
			trabalhado, é pq é fera	
			* *	
			nisso. Bjs monetários	
			c/ sabor d esperteza!	
			@Daneandrade13	
			Não envergonha,	
			@PastorMalafaia	
			@sandraC80428798	
			Todo intolerante é um	
			enrustido?	
			@PacifcJakoakoa	
			Engraçado ver você	
	I.	I .	1	

			falar em desvantagem	
			para mulher, logo você	
			que acha que o lugar	
			delas é na cozinha	
			@sivaldo_costa	
			Aja passiencia e	
			questão de quem	
			decidir o comite de	
			esportes ou o senhor	
			· .	
			@Gustavoluanova	
			Você continua com	
			essa doença contra a	
			liberdade das pessoas.	
			Já se descobriu?	
			@MMribeiro13	
	Religião	Biologia	Ofensivos	Política
NEUTROS	Sodoma e Gomorra. Tiveram um	Não é um trans, e sim UMA	Esse pessoal parece	O que vai ter de neguinho
	fim triste.	trans. Uma mulher trans	que não tiveram família	mudando de nome, pra fugir da
	@fernandolva	@juliagoncalvves	será que eles tem essa	Polícia Federal
			abertura com seus	@ggminiano
			filhos	
			@PavaoHelena	
	Se vc for esperto só ir na sua	Porra malafaia, mas a liga	São tantas coisas para	OBRIGADO À TODOS QUE
	igreja e dar dinheiro pra caridade	tbm nem é 100% masculina	poder se preocupar, e	ACOMPANHARAM!
	né! Kkkkk	e nem 100% feminina vc	agora vem isso aff	#ANossaFamiliaMereceRespeito
	@gutocappai	tá ligado. Chega no nosso	@brunobento315	#QueroBrasilSemGlobo
	— — — — — — — — — — — — — — — — — — —	-	@brunobento515	
		templo tomar uma		@Gentiledudu
		@ReverendoAdelir		
	E em Noé, nós vemos que a	Estou aguardando para ver	Solta	Eu venho aqui só pra ficar por
	Vida eterna consiste em	se uma trans será utilizada	@cahdu	dentro das teorias da
	reconhecer a Jeová, o único	nas equipes masculinas da		conspiração, pessoal tá
	Deus verdadeiro e aquele que	superliga.		precisando maneirar na aguinha
	Ele achou bom enviar, Noé, seu	@maxwilliam_max		abençoada
	profeta mensageiro vivo. Noé os			@ana_carolanjos
	advertia e eles chamaram ao			-
	advertimento: julgamento.			
	@CAgoua			
		lure? For ore COL investor	Do 6 480 -418(-11 -1-	Coré que toré um métido
	Sabe, porém, isto: que nos	Jura? Faz pro COI igual a	Pq é tão difícil da	Será que terá um mói de
	últimos dias sobrevirão tempos	@AnaPaulaVolei more	galera interpretar	bandidos foragidos/procurados
	trabalhosos; porque haverá	@wheedlingcl	textos internet????	mudando de nome aproveitando
	homens amantes de si mesmos,		@alansbrito	dessa brecha?
	avarentos, presunçoso,			@weberacjp
	soberbos,blasfemos,			
	desobedientes,ingratos,profanos,			
	sem afeto,			
	irreconciliáveis,caluniadores,			
	traidores, obstinados, orgulhosos			
	e sem Deus.Paz			
	0 30m 2003.1 az			

MARGUE 14 91 2021	T	T	1
@Angelus11813931		D MAI A(: 0	
Prezados(as). Disse Jesus:	empoderamento	De novo, MALAfaia?	Dependendo do caso se causar
Entrai pela porta estreita, porque	masculino,RS	Que chato isso! Quer	constrangimento e for pago pelo
larga é a porta, e espaçoso o	@Fatima_fiel	ibope ou o que? Você	próprio não vejo pq não, dês de
caminho que conduz à perdição,		tá meio atrasado, pq o	que não seja pra fugir da polícia
e muitos são os que entram por		campeonato já tá no	e mantendo atualizado o
ela; E porque estreita é a porta,		final e só agora você	histórico penal, mas STF não
e apertado, o caminho que leva		se deu conta disso.	pode legislar não foram eleitos
a vida, e poucos há que a		@_yhtaN_	isso é anticoncepcional é fim.
encontrem. Jesus é o Caminho.			@kid_bengala28cm
Paz.			
@lennoferreiradj			
Ver igreja rica não pagando		Não anjos vcs estão	@PastorMalafaia fala sobre o
imposto tb me deixa maluco.		confundindo tudo O	que o STF pode fazer na quarta-
Olha aí, temos algo em comum.		que está em pauta não	feira quanto ao HC do Lula.
@claudiopezaum		é isso!!!	@AMARIartflor
		@tremdasonzes	
Não entendo a liberdade		Ok. Se preocupe tb	O mimimi toma conta do Brasil
pregada nos dias atuais É		com clubes fechando,	@isacifb
liberdade de expressão um		atletas sem trabalho,	
homossexual falar mal de um		se tá preocupado com	
pastor ou religião intolerante,		os rumos do vôlei, faça	
porém é considerado repressão		direito.	
se um pastor ou religião ir contra		@lucianodesouzab	
a identidade de gênero. Não		- Clusianousous as	
deveria ser liberdade de ambos			
os lados?			
@ GiandosoGustavo			
		Vergonha	Operação Timáteo mendo
Vai acabar falindo, pastor.		_ ~	Operação Timóteo manda
Melhor ficar só no sermão da		@wellingtonlop18	abraços!
igreja			@JuninhoWidkok
@Estevao_Duartee			
Atitudes de lideranças religiosas		Agora n carnaval tinha	
como essa só aumentarão a		muito homem d saia e	
cisão entre as pessoas. Quando		sutiã# eles querem ser	
eu era adepto de uma religião,		mulher	
sempre lia na Bíblia que Jesus		Ne ajuda por favor	
pregava o amor e a união entre		@WendelSilvaFra2	
pessoas, mesmo elas sendo			
diferentes em vários aspectos.			
@Lonquem05			
Não demora vai ter homem no		Morro de rir com os	
grupo de mulheres de sua Igreja.		comentários de	
@HarriValter		pessoas q não sabem	
		separar um comentário	
		sobre vôlei com o fato	
		dele ser pastor kkkkk	
		gente, para que ta	
		feio!!	
		@Tatii_nha	
l			

Muito forte meu pastor		Só entro nos tweets	
@ApstoloAnderson1	l k	pra ler o povo mais	
	r	revoltado da rede	
		comentando kkkkk é	
	r	muito engraçado!	
		@danilocruz_tw	
Um dia todos compareceremos	1	Mano, a mídia apoia	
diante de Jesus, quer acreditem	6	em peso a agenda	
ou não, eu e você estaremos	l	LGBT.	
diante dele aí não haverá mais		@nelcitos	
espaço para desculpas. Se			
Pertube não, independe da sua			
opinião, a Palavra de Deus			
afirma: Filipenses 2.10,11.			
@Mendes131171			
	l l	Aí este assunto já	
	l t	passou	
		@NathanaelSouza	
	٦	Tá despeitado hein	
	ļ r	pastor?!	
		@Smontelesx	

A partir da divisão dos comentários por categorias e subcategorias foi possível observar diferentes tipos de absorção das informações. As respostas, mesmo que alocadas na mesma categoria, têm diferentes formas de expressar a opinião dos respondentes. A disparidade do número de respostas por categoria, tanto para respostas positivas quanto negativas é visível. Os maiores índices de comentários foram alocados em religiosos e ofensivos.

Como ofensivas/ positivas foram colocadas aquelas respostas que traziam algum tipo de comportamento ou posicionamento considerado homofóbico ou de ódio. Conforme vimos no capítulo anterior sobre homofobia, qualquer tipo de ofensa ou ironia para com aqueles que têm diferença de gênero ou orientação sexual é considerado homofobia. Dentre essas respostas foram encontradas expressões como "essa criatura", "mulheres de tromba" e também a referência à "causa gay" título dado por Silas Malafaia ao debate da comunidade LGBT por busca de direitos igualitários. Porém, o número de respostas categorizadas como ofensivas/ negativas também foi expressivo.

Diferente do que foi visto nas respostas favoráveis, as ofensas agora não estão mais direcionadas aos transexuais ou à comunidade LGBT, mas a Silas Malafaia, como podemos observar no seguinte comentário: "Ver uns demônios

travestidos de pastores por aí. Com curso de psicologia e tudo... Brabo né???" [autor: @williamnostress]. Fica nítido nessas respostas que não se está apenas falando de uma situação ou postagem específica, mas sim de um comportamento ou de uma pessoa não grata por esses interagentes. O termo 'interagente' foi apresentado PRIMO (2007) como aqueles que praticam a interação. Como visto no comentário replicado acima, o usuário não apenas ofendeu o pastor, mas também colocou em pauta e ironizou sua formação acadêmica em Psicologia, o que evidencia que esse tem o mínimo de conhecimento sobre a figura de Malafaia bem como a exposição de sua opinião.

Não apenas a formação acadêmica de Silas foi colocada em dúvida, muitas respostas religiosas/ negativas, trouxeram a insatisfação dos usuários com a posição do líder evangélico. A religião foi usada como meio para questionar a interpretação de Silas sobre aquilo que realmente seria a vontade de Deus, como neste comentário: "Ame o próximo como a ti mesmo... Lembra!? Acho que não neah.... Deixe o ser humano ser o que é...." [autor: @juninguitar91]. Por outro lado, o desafio da sociedade perante as vontades de Deus, foi o tema mais discutido nas respostas a favor de Silas Malafaia: "Pois é pastor o mundo 'jas' do Maligno, infelizmente é disso para pior, mas nos alegramos no Senhor por perto ele está, e livrará sua igreja" [autor: @SanLinsmotocel]. Os usuários utilizaram de suas crenças religiosas para afirmar que decisões em prol da causa homossexual estariam ofendendo as leis de Deus e estes seriam julgados pelas leis divinas.

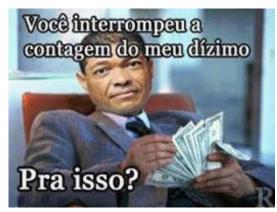
É possível destacar a partir dessas abordagens diferentes tipos posicionamento e construção de sentido por parte dos usuários. Os respondentes apresentam novas formas e argumentos para a continuação do tema e diante disso, podem ser considerados, segundo TERRA (2012), como canais de mídia, nos quais se tornam não apenas espectadores, senão produtores de conteúdo, o que a autora chama de "usuário-mídia".

A partir do que foi visto até o momento, é legitimo retomarmos um conceito discutido no início desse trabalho, no qual a construção das redes sociais é feita através compreensão da função de cada indivíduo a partir de sua identidade cultural. Como evidenciado por de DI CHIARA, ALCARÁ E TOMAÉL (2005), a bagagem formada ao longo da construção social reflete diretamente no comportamento dos indivíduos na rede. Assim, é possível relacionar as ideias dos autores com o que acaba de ser evidenciado. Os usuários reagiram à publicação de acordo com o que

suas experiências e ideias julgam ser o correto, proporcionando um leque de pareceres diante do mesmo tema.

Ainda sobre a diversidade de reações obtidas nas publicações, destacou-se que assim como foram coletadas respostas densas, com passagens bíblicas e explicações teóricas, houve também aqueles que exploraram outros recursos disponíveis nas redes digitais, como imagens engraçadas e sarcásticas para manifestar suas opiniões. Essa pluralidade de opções foi propiciada, segundo KISO (2007, APUD TERRA, 2010), pelo ciberespaço como novas formas de expressão. Veremos a seguir, alguns comentários que, por se tratar de imagens, não foram incluídos no quadro de análise.

Tendência dos usuários das redes sociais digitais, o uso de *memes*¹⁶ como formas de expressão também esteve presente entre os comentários recebidos por Malafaia. Memes são formas de mídia viral, como vimos anteriormente mídia viral ou "espalhável" são informações que se tornam facilmente populares na rede e são muito utilizados pelos usuários para dar maior visibilidade a suas opiniões.



Resposta a publicação de Silas Malafaia 1

Fonte: https://twitter.com/PastorMalafaia/status/969613969290944512>. Acesso em: 27 de abril de 2018.

Resposta a publicação de Silas Malafaia 2

_

¹⁶ **Significado de Meme**. Significados. Disponível em: https://www.significados.com.br/meme/ Acesso em: 01 de maio de 2018.



Fonte: https://twitter.com/PastorMalafaia/status/969613969290944512>. Acesso em: 27 de abril de 2018.

Através dos comentários podemos perceber que os usuários expõem seus pontos de vista e os reafirmam perante os demais. Como é possível ver na seguinte resposta: "Pastor... Vai pastorar... STF faz cagadas como o senhor... Lembra o apoio ao 'cunha' e ao 'Pesão'... Então..." [autor: @vitequis]. Por meio da rede social o usuário ganha espaço para manifestar seu posicionamento diretamente no perfil da figura pública. RHEINGOLD (1993, APUD RECUERO, 2012) destacaram a facilidade propiciada pela internet em aproximar pessoas com interesses comuns, através de um espaço onde estes possam criar comunidades e interagir entre si. A proximidade com o interagente nunca esteve tão facilitada como nos relacionamentos mediados pelo computador.

Porém, os relacionamentos mediados por computador também possuem suas dificuldades. A partir de minha pesquisa é possível afirmar que nenhum dos comentários recebidos pelo pastor foi respondido, por mais que a plataforma disponibilize esse recurso, conforme vimos entre suas funcionalidades, Silas opta por não utilizar essa opção. Esse tipo de comportamento é uma característica das conexões com interações mínimas como discutiremos melhor a seguir

5.5.1. Interação

Apesar de manter todas as respostas, até mesmo aquelas que o ofendem severamente, Malafaia não mantém relação direta com seus seguidores através de comentários. Conforme podemos destacar das ideias de RECUERO (2009), as redes virtuais propiciam uma análise de forma mais clara da estrutura de seus relacionamentos e neste caso, podemos ressaltar a forma como o pastor conduz as ligações com seus seguidores através de um contato superficial em que não procura manter uma relação com os respondentes, apenas fornece conteúdo para que esses interajam.

Entretanto, embora aparentemente Silas Malafaia não construa laços com seu público, a ausência de respostas pode ser considerada como uma interação, lembrando que caracterizamos interação como as trocas sociais, segundo PRIMO (2007) SERIA o "entre" nos relacionamentos. No momento em que Silas se permite ser seguido e respondido por diversos usuários, além de manter um ritmo de postagens, esse está "desfrutando da atenção" do público. Para RECUERO (2012) esse tipo de troca entre os atores pode caracterizar um tipo de interação mínima.

Considerando interação não apenas entre os seguidores e Silas, mas também entre si, é possível observar que os usuários buscavam sempre fortalecer e embasar seus pontos de vista, o que caracteriza uma necessidade de reafirmar-se perante a comunidade. Esse tipo de ação também pode ser considerada como uma tentativa de influenciar os demais, a troca de influências e "afetamentos" foi trazida anteriormente a partir das palavras de Recuero como uma das características das ações dos públicos nas redes sociais digitais.

Além de proporcionar interações, as redes sociais exigem alguns tipos de investimento, conforme visto nas palavras de RECUERO (2012) e esses podem ser facilmente evidenciados na forma que Silas administra sua rede. A autora cita criação e a manutenção das conexões sociais como um dos investimentos necessários para a rede, (conexões sociais são os laços estabelecidos entre dois atores e que dá acesso a recursos sociais para ambos, conforme RECUERO (2014), esse pode ser observado a partir do crescimento contínuo do número de seguidores de Malafaia. Também considerado investimento a construção do perfil é um fator importante, Silas atualiza seu *microblog* com frequência e o mantém alinhado não

apenas com suas outras redes sociais, mas também com sua postura como pastor. Seu perfil virtual está condizente com seu posicionamento no mundo *off-line*.

A terceira aplicação necessária mencionada por RECUERO (2012) acredito que seja a mais evidente dentro do contexto de Silas Malafaia. A construção de recursos é constituída daquilo que o usuário deseja transmitir aos seus interagentes, deste modo o pastor procura sempre se posicionar perante assuntos relevantes e que possam vir a afetar seus públicos de contato bem como conquistar novos. Isso fica evidenciado a partir das publicações analisadas.

É uma tendência do pastor Malafaia, posicionar-se sempre que algum fato pontual acontece. Nesta pesquisa, por exemplo, as publicações analisadas partiram de duas notícias: a autorização do comitê internacional de voleibol à participação de uma transexual na liga feminina de voleibol, e a decisão do Superior Tribunal Federal de facilitar a troca de nome por aqueles que não se identificam com seu gênero. Valendo-se da característica informativa designada ao Twitter como visto em usa usabilidade, Malafaia aproveita-se do momento para reafirmar sua postura e chamar a atenção de seu público.

Como já mencionado no capítulo sobre redes sociais, TERRA (2010) destaca que servir de fonte de informação também é uma maneira de gerar maior visibilidade e popularidade na rede, portanto é possível considerar que Malafaia utiliza de assuntos relevantes a fim de chamar atenção para seu perfil. Conforme trazido por TERRA (2010), esse tipo de comportamento pode vir a ser utilizado como forma de estratégia, na qual o relacionamento é meio para explorar novas formas de chamar atenção do público.

Além de assuntos em alta no momento, o pastor também dá ênfase a temas com alto índice de cascata que, conforme vimos pela perspectiva de KLEINBERG E EASLEY (2010, APUD RECUERO, 2012), é como são chamados os conteúdos com grande nível de proliferação. Ou seja, Malafaia posiciona-se a partir de temas que geram intensa discussão e se espalham na rede de forma mais abrangente entre diferentes nichos e públicos. Essa abrangência de públicos interessados em um determinado assunto também pode ser considerada um traço de conexões associativas, conforme afirmou RECUERO (2012). Entende-se assim que conteúdos que atingem mais públicos geram maior interação e assim mais visibilidade.

A partir do que foi possível destacar até o momento, podemos observar que a relevância dos temas abordados reflete diretamente na forma com que os usuários

relacionam-se com o perfil através e reagem às publicações. Conforme já foi dito, os teores dos *tweetts* analisados estão ligados, mesmo que de forma reacionária, à causa LGBT.

5.5.2 Silas: relacionamento, homofobia e visibilidade

A forma como Silas Malafaia se expressa em suas publicações causa em seus públicos interagentes diferentes reações. Como dito no início desta análise, as respostas puderam ser categorizadas de acordo com suas principais ramificações e embasamentos. Diante disso, podemos identificar que há diferentes interpretações do conteúdo fornecido.

Como já mencionado, assuntos em maior destaque geram maiores interações e como foi possível constatar nesta pesquisa, Silas Malafaia não poupa palavras para defender seu ponto de vista diante de um assunto controverso. O pastor possui um histórico de envolvimento em situações polêmicas e entre os temas que mais o colocaram em evidência está o teor considerado homofóbico de suas publicações, conforme já mencionado no desenvolvimento deste trabalho.

Os assuntos ligados à comunidade LGBT estão em sua fase de maior discussão, conforme trazido por JUNQUEIRA (2017). A sociedade está sensibilizada ao tema e também disposta a reconhecer o preconceito sofrido pela comunidade. A relevância do conteúdo abordado faz-se notória a partir da quantidade de interações obtidas. Nenhum outro assunto discutido por Malafaia possui tanta repercussão.

Conforme visto anteriormente, pode ser considerado homofobia, segundo o site Toda Matéria, qualquer ato ou manifestação de ódio, aversão, repulsa, rejeição ou medo (muitas vezes irracional) contra os homossexuais, gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais. Várias expressões consideradas homofóbicas foram encontradas nas respostas obtidas, porém, na fala de Malafaia (no caso destas publicações) o preconceito fica implícito através de ironias.

É possível evidenciar o comportamento homofóbico em sua publicação do dia 2 de março na qual o pastor diz: "Se você for homem e se sentir mulher é só ir no cartório e trocar de nome. Parabéns STF! Vergonha". Quando o pastor diz: "ser homem e se sentir mulher" há uma diminuição daquilo que sentem e vivem os

transexuais. Esse tema foi abordado por BORRILO (2010) quando o autor traz que a homossexualidade é tratada como um tema alheio o externo a comunidade, conforme ele conceitua sobre "o mal vem de fora", quando a heterossexualidade é considerada o normal de relacionamento entre os indivíduos e a homossexualidade uma forma inferior ou errada.

A partir do que foi visto, através do conceito do site Info Escola, manifestações mesmo que sutis como calúnias, insultos verbais, gestos ou com um convívio social baseado na antipatia e na ironia são traços de homofobia. Porém, essas "ofensas suaves" direcionadas ao grupo LGTB são resultados de um histórico de acusações e reações ferrenhas de homofobia a postura de Silas Malafaia. O mesmo já fez postagens, encontradas durante esta pesquisa, nas quais usava expressões como "gayzada" e "homossexualismo". O termo homossexualismo 17 foi considerado preconceituoso pelos estudiosos da causa LGBT por remeter a um tipo de patologia.

Assim como Silas, partes respondentes das publicações evidenciaram em seus comentários vários tipos de comportamentos homofóbicos. Mesmo entre os comentários que foram alocados na categoria biológica, podemos destacar que há uma simplificação da diferenciação entre transexuais e mulheres, desconsiderando todo o contexto envolvido na transformação daqueles que não se identificam com seu gênero. Houve também aqueles que basearam seu posicionamento contrário à homossexualidade fundamentando-se em concepções religiosas, como faz Malafaia em grande parte de seus posicionamentos. Esse tipo de comportamento foi citado pelo site Info Escola como um problema de identificação grupal, no qual aquilo que confronta a crença da maioria ou não está alinhado ao pensamento tradicional é tido como errado.

As interpretações obtidas nesta análise também evidenciam a variedade de públicos interagentes nas publicações de Silas Malafaia. O pastor apesar de um posicionamento questionável em diversas situações conquista o engajamento de diferentes públicos em suas postagens aumentando sua visibilidade e conhecimento

humana/item/67-por-que-termo-correto-falar-homossexualidade> Acesso em 11 de jul de 2018.

-

¹⁷ Em 1999, o Conselho Federal de Psicologia formulou a Resolução 001/99, considerando que 'a homossexualidade não constitui doença, nem distúrbio e nem perversão'. Por isso, o sufixo 'ismo' (terminologia referente à 'doença') foi substituído por 'dade' (que remete a 'modo de ser')." Fonte: Blog Psicólogos. Disponível em http://www.blogpsicologos.com.br/cotidiano/sexualidade-

em múltiplas comunidades virtuais e refletindo em sua popularidade no mundo *off-line*.

Com base nos resultados obtidos neste trabalho foi possível evidenciar pontos a serem discutidos. O relacionamento do pastor Silas Malafaia com os públicos, que puderam ser identificados nesta pesquisa, é construído a partir da mesma interação, porém, cada grupo acaba por reagir de uma determinada forma. Diante disso, podemos considerar que Silas conquista diferentes públicos e os chama a se relacionar, mesmo que esses tenham diferentes perspectivas. Quando consideramos que o pastor *conquista* os públicos, entende-se que ele os chama a participar, os provoca.

A partir das minhas experiências na construção deste trabalho, percebo que a forma como o pastor conduz sua postura no Twitter e como ele se posiciona em suas publicações pode vir a ser considerada uma estratégia. Mesmo que seus *posts* sejam feitos a partir de temas pontuais ou notícias, esses são colocados de forma que acabam por instigar a participação do público. O relacionamento ali implícito se constrói em consequência a frequentes interações. Os interagentes acabam por criar vínculos, mesmo que suas bases tenham sido construídas a partir de críticas, nas quais as trocas ali feitas constituem os relacionamentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou identificar de que maneira posicionamentos com temas controversos, mais especificamente diferenças de gênero e sexualidade, interferem no relacionamento com os públicos nas redes sociais digitais. No desenvolvimento deste trabalho passamos pela transposição das redes sociais para o meio digital bem como a construção dos relacionamentos online pelas perspectivas de diferentes autores.

Durante o progresso pudemos observar diferentes ligações obtidas através da internet, à aproximação de públicos diversos e também as opções fornecidas pelas plataformas para a interação de seus usuários. Essas ligações foram identificadas através dos métodos de pesquisa construindo assim o resultado.

No desenrolar deste estudo, encontramos públicos de diferentes nichos interagindo em um ambiente único a fim de posicionar-se diante do mesmo tema. As posições tomadas pelos usuários foram múltiplas, embasamentos políticos, religiosos, biológicos e, em sua maioria, ofensivos.

Os respondentes das publicações analisadas procuraram expor suas ideias e reafirmar suas opiniões, mesmo que para isso fosse necessário interagir na página de uma figura com a qual não se identificavam. Esse tipo de ação contribuiu para a diversidade das respostas alcançadas.

A observação, tanto das publicações de Silas Malafaia quanto das respostas obtidas através delas, foi enriquecedora. Em nosso cotidiano, na maioria das vezes, a forma como interagimos com situações na internet passa despercebida. Porém, na construção de um pensamento estratégico para a atuação nas redes sociais, como estudamos na graduação em comunicação, aprendemos a valorizar uma curtida, um compartilhamento e principalmente um comentário.

É sabido que internet abriga as mais diversas pessoas, com suas culturas, ideias e crenças, mas entendemos que chamar atenção e criar laços de boa parte delas não é uma tarefa fácil. Tratar um tema polêmico, como sexualidade através de um pensamento com raízes preconceituosas ou homofóbicas provavelmente não é a

melhor forma de agregar fãs ou fiéis. No entanto, se a proposta é gerar maior repercussão ou visibilidade na rede, acredito que possa ser uma ideia.

Entende-se assim, através do que foi evidenciado pelos dados, que expor pensamentos a respeito de temas delicados ou polêmicos, como o discutido nesta pesquisa, acaba por chamar a atenção e por instigar os mais diversos nichos a interagir. O tema proposto poderá ainda ser ampliado, na busca por identificar quais os principais temas que agregam os públicos, porém neste primeiro momento buscamos reduzir as unidades de pesquisa, a fim de trabalhá-las de uma forma aproximativa e detalhada.

Como pesquisadora, penso que o envolvimento de figuras influenciadoras de opinião com temas como homofobia agregue relacionamentos e visibilidade em curto prazo. Porém, a internet deu voz a seus usuários de uma forma jamais vista e diante disso estratégias surgem diariamente na busca por conquistar novos públicos.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Adriana da Rosa; PARADA, Augusto Rodrigues. **Fãs organizacionais e o discurso mnêmico nas mídias sociais: observações a partir do estudo do Canal Viva.** ORGANICOM, p. 260 – 270, set 2015. Disponível em: < www.revistas.usp.br/organicom/article/view/139284>. Acesso em 12 de março de 2018.

AMARAL, Adriana; NATAL, Geórgia; VIANA, Luciana. **Netnografia Como Aporte Metodológico da Pesquisa em Comunicação Digital**. Cadernos da Escola de Comunicação – Curitiba, p. 1-12, 2008.

BECKER, Howard S. Outsiders: **Estudos de sociologia do desvio**. 1 ed. [S.L.]: ZAHAR, 2008. 232 p.

BENEVUTO, Salvatore Barreto. **Redes urbanas de mobilização digital**. Revista Espaço Acadêmico, nº 155, p.28-28. Abr. 2014. Disponível em: http://ojs.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/23351/12756. Acesso em 20 de abril de 2018.

BORRILLO, Daniel. Homofobia. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

CAMPOS, Claudinei José Gomes. **MÉTODO DE ANÁLISE DE CONTEÚDO: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde.** Revista Brasil Enfermagem, Brasília, p 611-614, 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a19v57n5.pdf>. Acesso em 23 de abril de 2016.

COGO, Denise; BRIGNOL, Liliane Dutra. **Redes sociais e os estudos de recepção na internet.** REDALYC.ORG, São Paulo, p. 75-92, jan./jun. 2011. Disponível em: < www.redalyc.org/html/1430/143018637005/>. Acesso em: 10 de março de 2018.

DALMOLIN, Márcia FELICIANi Aline. **Silas Malafaia Versus PLC 122: Análise Comparativa Entre Twitter e Facebook**. Intercom, Curitiba, p. 1-15, set. 2017. Disponível em: http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-1688-1.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2017.

DICIONÁRIO AURÉLIO. **Significado de Homofobia.** Disponível em https://dicionariodoaurelio.com/homofobia. Acesso em 17 de abril de 2018.

FACEBOK. **Fanpage: Silas Malafaia.** Disponível em https://www.facebook.com/SilasMalafaia/ Acesso em 01 de dezembro de 2017

FOLHA DE SÃO PAULO. **Brasil tem o 3º maior crescimento do Twitter em número de usuários.** 23 de fevereiro de 2017. Disponível em http://www1.folha.uol.com.br/tec/2017/02/1861175-numero-de-usuarios-do-twitter-no-brasil-cresce-18-em-2016.shtml. Acesso em 05 de junho de 2017.

FOLHA DE SÃO PAULO. 'roubam milhões, e eu viro estrela', diz malafaia, citado por delator da jbs. Disponível em:

http://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/05/1885720-roubam-milhoes-e-eu-viro-estrela-diz-malafaia-citado-por-delator-da-jbs.shtml. Acesso em: 30 nov. 2017.

FOLHA PIAUÍ. Vitoria em cristo. Disponível em:

http://piaui.folha.uol.com.br/materia/vitoria-em-cristo/. Acesso em: 28 nov. 2017.

FORBES. The richest pastors in brazil. Disponível em:

https://www.forbes.com/sites/andersonantunes/2013/01/17/the-richest-pastors-in-brazil/#2d9dda175b1e. Acesso em: 01 dez. 2017.

GLOBO ESPORTE. **Primeira trans da Superliga sonha com seleção e diz que mãe confunde seu nome**. Disponível em: https://globoesporte.globo.com/sp/tem-esporte/volei/noticia/primeira-trans-da-superliga-sonha-com-selecao-e-diz-que-mae-confunde-seu-nome.ghtml>. Acesso em 01 de maio de 2018.

HILTZ, Roxxanne Starr; WELLMAN, **Barry. Asynchronous Learning Networks as a Virtual Classroom.** In: *Communications of the ACM.* Set. 1997, Vol. 40, n. 9, p. 44-49, 2000.

INFO ESCOLA. Homofobia. Disponível em

homofobia/>. Acesso em 01 de abril de 2018.

ISTO É. Primeira atleta trans Tiffany quebra recorde na super liga feminina de vôlei. Disponível em: https://istoe.com.br/primeira-atleta-trans-tiffany-quebra-recorde-na-superliga-feminina-de-vlei/. Acesso em 01 de maio de 2018

JUNQUEIRA, Rogério Diniz. **Homofobia: Limites E Possibilidades De Um Conceito Em Meio A Disputas.** UFRN, Rio Grande do Norte, RN, p, 1-22, jun. 2017. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/bagoas/article/view/2256/1689. Acesso em 05 de abril de 2018.

LÉVY, Pierre. A Emergência do Cyberspace e as mutações culturais. Organização: Nize Maria Campos Pellanda e Eduardo Campos Pellanda. Pgs. 13-20. Porto Alegre: Artes e Ofícios. 2000.

LOPES, Humberto Elias Garcia; MORAES, Lúcio Flávio Renault. **Redes E Organizações: Algumas Questões Conceituais E Analíticas.** ANPAD, 2000.

Disponível em < http://www.anpad.org.br/admin/pdf/eneo2000-37.pdf>. Acesso em 10 de abril de 2018.

MACHADO, Joicemegue Ribeiro; TIJIBOY, Ana Vilma. Redes Sociais Virtuais: um espaço para efetivação da aprendizagem cooperativa. CINTED - UFRGS, 2005.

Disponível em: < http://www.seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/13798/7994>. Acesso em 15 de abril de 2018.

MARTELETO, Regina Maria. **Análise de Redes Sociais – aplicação nos estudos de transferência da informação**. SCIELO, p. 71 – 81, abr 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ci/v30n1/a09v30n1>. Acesso em 15 de abril de 2018.

MONTARDO, Sandra Portella; PASSERINO, Liliana Maria. Estudo Dos Blogs A Partir Da Netnografia: Possibilidades e Limitações. CINTED – UFRGS, 2006. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/14173/8102. Acesso em 23 de abril de 2018.

NATIVIDADE, Marcelo; OLIVEIRA, Leandro de. **Sexualidades ameaçadoras: religião e homofobia(s) em discursos evangélicos conservadores.** Revista Latinoamericana, nº 2, 2009. Disponível em: http://www.redalyc.org/html/2933/293322969007/>. Acesso em 28 de março de 2018.

OLHAR DIGITAL. **40%** da população mundial estão nas redes sociais, diz **estudo.** Disponível em https://olhardigital.com.br/noticia/40-da-populacao-mundial-esta-nas-redes-sociais-diz-estudo/70226. Acesso em 02 de abril de 2018.

OLIVEIRA, Filipe. **Brasil tem o 3º maior crescimento do Twitter em número de usuários.** Reportagem extraída do Jornal Folha de São Paulo digital < http://www1.folha.uol.com.br/tec/2017/02/1861175-numero-de-usuarios-do-twitter-no-brasil-cresce-18-em-2016.shtml>. Acessado em 17 de abr de 2017.

PRIMO, Alex. **O aspecto relacional das interações na Web 2.0.** E-compós, p. 1-21, 2007. Disponível em: < http://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/153/154>. Acesso em 15 de abril de 2018.

RECUERO, Raquel. O Capital Social Em Rede: Como As Redes Sociais Na Internet Estão Gerando Novas Formas De Capital Social. Contemporânea, p. 597 – 617, set - dez 2015. Disponível em:

<www.portalseer.ufba.br/index.php/contemporaneaposcom/article/view/6295/4671>.
Acesso em 30 de março de 2018.

RECUERO, Raquel. Curtir, **compartilhar, comentar: trabalho de face, conversação e redes sociais no Facebook.** Verso e Reverso, São Leopoldo – RS, p. 117 – 127, 2014/2. Disponível em:

http://revistas.unisinos.br/index.php/versoereverso/article/view/ver.2014.28.68.06/4 187>. Acesso em 30 de março de 2018.

RECUERO, Raquel. A REDE É A MENSAGEM: Efeitos da Difusão de Informações nos Sites de Rede Social. RAQUEL RECUERO, 2012. Disponível em: http://www.raquelrecuero.com/arquivos/redemensagem.pdf>. Acesso em 08 de março de 2018.

RECUERO, Raquel. Redes Sociais na Internet. Porto Alegre: Sulina, 2009.

RECUERO, Raquel; ZAGO, Gabriela. **Em busca das "redes que importam":** redes sociais e capital social no Twitter. Líbero, nº24, 2009. Disponível em: http://seer.casperlibero.edu.br/index.php/libero/article/view/498/472. Acesso em 10 de março de 2018.

RHEINGOLD, Howard. The Virtual Community: Homesteading on the Eletronic Frontier. Reding, Massachusetts: Addison-Wesley, 1993.

SANTOS, Francisco Coelho Dos; CYPRIANO, Cristina Peterson. **PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE EM BLOGS E MICROBLOGS.** Psicologia, [S.L], v. 26, n. 3, p. 685-695, jun. 2014. Disponível em:

http://www.scielo.br/pdf/psoc/v26n3/a17v26n3.pdf. Acesso em: 15.ago.2017.

TERRA, Carolina Frazon. **Usuário-mídia o quinto poder. Um estudo sobre as influências do internauta na comunicação organizacional**. ABRAPCORP, São Paulo, p. 1 – 15, abr. 2009. Disponível em:

http://www.abrapcorp.org.br/anais2009/pdf/GT3 Carolina.pdf>.

TERRA, Carolina Frazon. **Usuário-mídia: A relação entre a comunicação organizacional e o conteúdo gerado pelo internauta nas mídias sociais.** São Paulo – SP, 2010. [Tese de Doutorado - Escola de comunicações e artes, Universidade de São Paulo].

TERRA, Carolina Frazon. **Como identificar o usuário-mídia, o formador de opinião online.** Revista internacional de Relações Públicas, São Paulo, p 73 – 96, jun 2012. Disponível em:

<www.revistarelacionespublicas.uma.es/index.php/revrrpp/article/view/106/80>.
Acesso em 9 de março de 2018.

TODA MATÉRIA. Homofobia. Disponível em:

https://www.todamateria.com.br/homofobia/>. Acesso em 01 de abril de 2018.

TOMAEL, Maria Inês; ALCARA, Adriana Rosecler and DI CHIARA, Ivone Guerreiro. **Das redes sociais à inovação**. Scielo, 2005, vol.34, p.93-104. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652005000200010&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em 01 de abril de 2018.

TOMAEL, Maria; MATELETO, Regina Maria. **REDES SOCIAIS: posições dos atores no fluxo da informação.** Realyc.org. 2006. Disponível em: http://www.redalyc.org/html/147/14720365008/». Acesso em 10 de abril de 2018.

VITORIA EM CRISTO. **Perfil.** Disponível em:

http://vitoriaemcristo.org/_gutenweb/_site/gw-pr-silas/. Acesso em: 29 nov. 2017.

YOUTUBE. Disney e o Silas Malafaia. Disponível em:

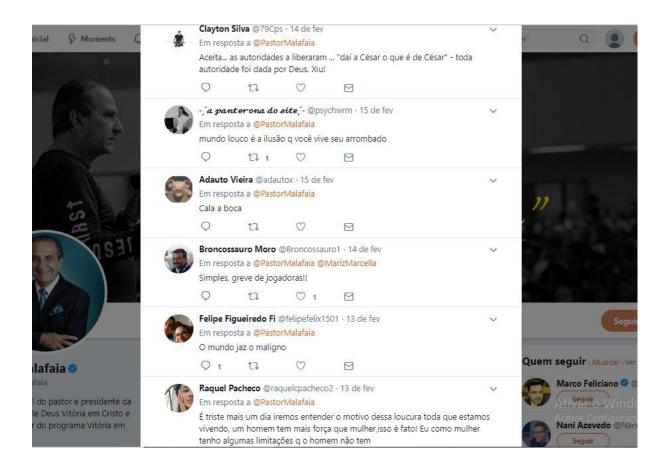
https://www.youtube.com/watch?v=0vkvgui-nm4. Acesso em: 26 nov. 2017.

YOUTUBE. **Silas malafaia de frente com Gabi** - completo - 03/02/2013. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=myb0yuhdi14>. Acesso em: 26 nov. 2017.

YOUTUBE. **Silas malafaia oficial.** Disponível em: https://www.youtube.com/silasmalafaiaoficial>.

ANEXOS

1. Respostas e comentários com base nas postagens do pastor Silas Malafaia (@PastorMalafaia) analisados neste trabalho¹⁸:



^{. .}

¹⁸ Disponível em: https://twitter.com/PastorMalafaia/status/963490959274270720. Acesso em: 4.junho.2018. Todos os posts e suas reações podem ser encontradas no perfil do Pastor Silas Malafaia https://twitter.com/PastorMalafaia/. Acesso em: 4.junho.2018.

